Anno XXVII — Sabbado 22 de Novembro de 1851 — N. 265.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO. PAGAMENTO ADIANTADO.
Pór trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	23 de Outub	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	26 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	31 de dito.	R. de J..	14 de Novbr.
Parahiba.	10 de Nobr.º	Bahia...	17 de dito

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Gregorio Taumaturgo b.;
18 Terç. S. Romão m.;
19 Quart. S. Izabel rainha de Hungria f.;
20 Quint. S. Felix.
21 Sext. Apresentação de Nossa Senhora.
22 Sab. S. Cicilia v. m.;
23 Dom. S. Felicidade.

AUDIENCIAS.

Juiso de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel. 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel. 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa....	3 de dito.
França...	8 de dito	Suecia...	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia....	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 21 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000.......	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$940	a	1$940
Pesos columnarios...	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$740	a	1$750

EXTERIOR.

QUESTAÕ DO PRATA.

Montevidéo, 5 de novembro.

Retrospecto mensal.

A guerra do Estado Oriental está perfeitamente terminada. O exercito com que Rosas a fomentava pôz-se ás ordens do general Urquiza e marchou com ella a libertar a sua patria. Os batalhões orientaes que sitiavam esta praça, unidos aos que a defendiam, marcharão igualmente, fazendo parte do mesmo exercito, a acabar com o unico inimigo dos povos do Rio da Prata, com a raiz de todos os seus males, com D. João Manoel de Rosas.

Brancos e vermelhos, federaes e unitarios, sob o estandarte do general Urquiza, assegurarão com este unico facto a quéda do tyranno. Todo o poder deste firma-se nos odios que soube plantar, nas perseguições que fez, e na tenacidade com que está continuamente irritando estas feridas por actos violentos e por esse estylo insultuoso que emprega nos seus periodicos e que obriga a empregar a todos os seus subordinados. Dividir para opprimir, esta antiquissima maxima dos tyrannos, foi praticada pelo general Rosas com uma perfeição que teria enchido de assombro o admirador de Lucrecia Borgia.

Assim, pois desde que os habitantes do Rio da Prata comprehendam que devem amar-se como irmãos, ou respeitar-se como homem civilisados, o poder e o systema de Rosas cahirão por si mesmos. He isto o que começou a succeder no Estado Oriental; esta foi a idéa fundamental do general Urquiza, e este he o mais seguro garante de que na Republica Argentina alcançará um triumpho tão grande e completo como o que obteve em frente de Montevidéo.

Póde encontrar resistencias, porque ha sido tão longo o periodo em que Rosas tem excitado as más paixões do povo que a sizania tem creado raizes; mas o general Urquiza não só leva principios e palavras de concordia para convencer os bons, mas tambem uma força militar consideravel para sujeitar os máos.

Nos nossos anteriores artigos para o exterior temo-nos esforçado por fazer conhecer a natureza da causa adoptada pelo general Urquiza, desta grande revolução começada e dirigida por elle, desejada e apoiada por todos, e que ha de dar em resultado a paz do Rio da Prata, a concordia de todos os seus habitantes e a organisação legal do Confederação Argentina. Os factos que tem occorrido no Estado Oriental hão demonstrado melhor do que as nossas palavras que a tyrannia, a desordem e as violencias com que Rosas tem escandalisado o mundo formavam um systema aborrecido por todas estas populações, e até pelos mesmos instrumentos de que se servia o dictador.

Hoje vamos recopilar os successos que se passaram no mez de outubro desde o dia 4. São os mais importantes, porque puzeram termo á guerra do Estado Oriental, e delinearam perfeitamente a natureza desta grande revolução e a posição de todos os seus actores.

No dia 5 de outubro o general Oribe occupava as suas posições do Cerrito até ao arroyo Miguelete. O seu adversario tinha o quartel general em Penharol, e suas divisões chegavam até ao mesmo arroyo, que servia de limite ás operações de uns e outros. A guarnição da praça dispunha-se a sahir para reunir-se pelo Cerro aos seus alliados, quando se solicitou e concordou em uma tregua para tratar.

A negociação iniciou-se pela seguinte communicação do general sitiador:

« Exm. Sr. governador general D. Justo José de Urquiza.

« Quartel general, 7 de outubro de 1851.

« Sr. general. Se no estado a que a sorte das armas trouxe o exercito do meu commando não tivesse outro caminho a tomar para salvar a honra e a liberdade senão uma resistencia a todo o trance, ella saria louvavel, ainda que fosse desgraçada.

« Porém quando esses bens podem conservar-se por meio de honrosas concessões da parte de um vencedor que sabe apreciar a verdadeira gloria, uma luta mais longa da minha seria então vituperavel.

« Contando pois com esses conhecidos sentimentos e V. Ex., tenho a honra de incluir as propostas em officio separado, que podem servir de base a uma immediata capitulação se fôram aceitas por V. Ex., e as quaes entretanto se podem fazer, não se alterando o essencial, as modificações ou ampliações que V. Ex. julgar convenientes.

« Sou de V. Ex. attento e affectuossimo servidor.

« *Manoel Oribe.* »

(Segue o projecto de capitulação apresentando pelo general Oribe que publicamos no *Jornal do Comercio* de 23 do passado.)

O general Urquiza fez a estas bazes as modificações seguintes, que foram aceitas pelo general Oribe nos termos expressados na communicação que copiamos junto dellas.

(Seguem as concessões feitas pelo general Urquiza, que publicamos no *Jornal do Comercio* de 24 do passado.)

O general Oribe aceitou estas concessões dirigindo ao general Urquiza a carta seguinte:

« Exm. Sr. governador-general D. Justo José de Urquiza.

« Passo del Molino, 11 de outubro de 1851.

« Meu estimado general e amigo.

« Não tenho o menor inconveniente em aceitar as novas concessões que, modificando as anteriores, me foram remettidas por V. Ex. com a sua apreciavel de hontem 10 do corrente.

« Só fiz a respeito dellas ao Dr. Villademoros, que entregará esta a V. Ex, algumas incumbencias verbaes que espero se digne attender e pôr em pratica com a benevolencia que me tem manifestado em todo este negocio.

« Repito que sou de V. Ex. affetuosissimo e attento servidor.

« *Manoel Oribe* »

Em consequencia destes ajustes todas as tropas e autoridades orientaes estabelecidas no Cerrito reconhecêram a autoridade do governo, e todos os corpos argentinos se puseram as ordens do general Urquiza. No dia 8 marchara mem columna para o Penharol, e acamparam ali em roda do quartel general.

Na noite de 7 alguns chefes argentinos, Maza, Costa, Quesada, Bustos, e poucos officiaes subalternos abandonaram os seus corpos e pediram um asylo a bordo da corveta de S. M. B. *Tweed*, onde permaneceram até que d'ahi passaram para Buenos-Ayres.

Um facto notavel destes acontecimentos he ter permanecido no estado oriental o general Oribe. Os antecedentes que motivaram este successo estão explicados nos seguintes documentos, que são uma representação de alguns cidadãos notaveis habitantes do Cerrito, e a resposta que lhes deu o general Urquiza.

« Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia de Entre-Rios, brigadeiro general D. Justo José de Urquiza.—Reconhecendo em V. Exc. o arbitro da situação em que se acha esta parte da nação oriental, que lutou contra as pretenções da intervenção anglo-franceza; e reconhecendo tambem em V. Exc. o poder de conceder como autoridade suprema as garantias necessarias aos que della necessitam por essa situação, para permanecerem no paiz respeitados em todos os seus direitos, recorremos a V. Exc. solicitando as mais completas para a pessoa do brigadeiro-general D. Manoel Oribe, com quem seus amigos e numerosos concidadãos respeitaveis instam com empenho para que não saia da republica, para que correndo-se um véo sobre todo o passado possa permanecer tranquillo e respeitado no seio da sua familia. E a V. Exc., cuja magnanimidade do coração e elevados sentimentos nos são tão conhecidos, lhe deveriamos que nenhum oriental tenha que implorar a hospitalidade estrangeira, e que possam viver tranquillos nos seus lares, amparados pelas leis da patria. »

(Seguem-se as assignaturas.

Penharol outubro de 1851.

« Aos Srs D. Francisco S. Antunha, D. João Francisco Jiró, D. Manoel José Errasquim, etc., etc.

« Tendo considerado a solicitação que me dirigiram alguns respeitaveis cidadãos orientaes manifestando seus desejos de que não saia do territorio da republica o brigadeiro general D. Manoel Oribe, e de que correndo-se um véo sobre o passado possa viver tranquillo e respeitado no seio da sua familia, devo responder aos senhores signatarios que, sendo os meus sentimentos e os dos governos alliados reconciliar todas as opiniões, uniformar todos os sentimentos e conciliar todos os interesses, póde o brigadeiro-general D. Manoel Oribe permanecer no seio da sua familia, na certeza de que sera devidamente respeitado.

« Deos guarde aos cidadãos orientaes muitos annos.

« *Justo José de Urquiza.* »

Estes cavalheiros replicaram na fórma seguinte:

« Os cidadãos orientaes abaixo assignados:

« Restauração, outubro 9 de 1851.

« Ao Exc. Sr. Justo José de Urquiza, governador e capitão general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do seu exercito, e general da vanguarda do exercito de operações.

« Os cidadãos orientaes abaixo assignados tiveram a honra de receber a resposta de V. Exc. com data de hontem, em que expressa que, sendo os seus sentimentos e os dos governos alliados reconcilar todas as opiniões, uniformar todos ss sentimentos e conciliar todos os interesses, póde o brigadeiro-general D. Manoel Oribe permanecer no seio da sua familia, na certeza de que será devidamente respeitado.

« Não esperavam menos de V. Exc. os abaixo assignados, depois que o povo oriental tinha dado a V. Exc. a maior prova da sua confiança, levantando as armas ao ouvir-lhe proclamar liberdade, constituição, fraternidade e independencia. Não esperavam menos, Exm. Sr., os abaixo assignados, porque a paz, a ordem e a união tem sido constantemente o voto unico da republica na longa e desastrosa guerra que por tantos annos sustentou.

« Digne-se, pois, V. Exc. aceitar a mais sincera gratidão dos cidadãos abaixo assignados pela generosidade e acerto politico com que acolheu a sua solicitação, e queira tambem persuadir-se de que por parte dos Orientaes que até aqui serviram as ordens d'aquelle valente e desgraçado general, não ha de V. Exc. encontrar resistencia alguma á uniformidade de todas as opiniões, de todos os sentimentos, de todos os interesses dos Orientaes.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos. »

(Seguem se as assignaturas.)

Uma vez feita a paz e aberta a communicação entre a cidade e o campo, a população correu com enthusiasmo a gozar de um bem por tanto tempo appetecido. Os habitantes da cidade sahindo para o Cerrito, e os dessas paragens entrando na cidade, formavam em duas correntes oppostas uma alegre romaria que durou por oito dias consecutivos. A autoridade tinha declarado festivos estes dias, e o povo aproveitou-se largamente da festa, sendo uma circumstancia mui notavel que nesta mistura de pessoas que um dia antes se olhavam como inimigos não houvesse uma só violencia, um só insulto, um gesto de provocação, ou que fizesse renascer os antigos rancores ou prevenções.

Tinham-se extinguido estes de repente e totalmente? Não o cremos; isto seria contra a natureza humana; porém a necessidade da paz e da concordia he tão profundamente sentida por todo o mundo, que uns e outros parecem ter se imposto a lei de guardar todos as attenções que os individuos e um povo civilisado devem observar entre si. A autoridade pois não teve necessidade de fazer-se sentir para reprimir desordens ou violencias.

Contribuiram poderosamente para obter este bello resultado as recommendações do general Urquiza, que conservou, emquanto permaneceu entre nos, a attitude e a linguagem, não de um vencedor, mas de um arbitro, amigo dos homens de ambos os partidos, e empenhado em reunir a todos debaixo das leis do paiz e da protecção das autoridades legitimas.

Elle fez quanto era da sua competencia fazer, e quanto correspondia ás suas elevadas vistas. O mais que falta para consolidar os bens adquiridos, e impedir que se renovem as prevenções de partido que não podem ser extinctas em um dia, pertence a sabedoria, prudencia e justiça das autoridades que tem a seu cargo conservar a paz publica e as garantias individuaes.

O general Urquiza deu com razão muita importancia aos sentimentos de concordia que se hão manifestado desde que passou o Uruguay até á terminação da guerra no Cerrito. Elles não só promettem para o futuro uma paz solidamente estabelecida, como que demonstram palpavelmente que as razões em que Rosas se fundava para justificar a sua tyrannia eram solemnes imposturas com que enganava á Europa, calumniando esses paizes. Elle revindicou a honra do Rio da Prata, mostrando ao mundo que os Orientaes e Argentinos todos detestam as guerras em que se vêem envolvidos, e ao tyranno que os impelle para ellas.

Esta he a idéa que domina na participação que fez ao governo delegado de Entre Rios, e que copiamos dos diarios daquella provincia:

« Viva a Confederação Argentina!

« Morram os inimigos da organisação nacional!

« O governador e capitão-general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do seu exercito, e general da vanguarda dos exercitos alliados.

« Quartel-general em Penharol, 8 de outubro de 1851.

« Ao Exm. Sr. governador delegado da provincia de Entre-Rios D. Antonio Crespo.

« Cheio de jubilo apresso-me a communicar a V. Ex. que a gloriosa campanha dos exercitos alliados terminou, e que nella se resolveu, defronte da immortal Montevidéo, a grande questão entre a liberdade e a tyrannia das republicas do Prata.

« O exercito com que o dictador dos Argentinos opprimia a esta desgraçada republica, e impunha aos ministros e aos governos da França e da inglaterra, e que hoje está comnosco, he a requisição mais valiosa que posso offerecer a minha patria para reivindica-la ante o mundo da humilhação em que tem gemido.

« Todo o pessoal e material do exercito de Buenos-Ayres esta unido as armas libertadoras dos que, guiados pela grandeza dos principios que tem proclamado, e pela santidade da causa que defendem, tem triumphado, oppondo aos tyrannos o poder irresistivel da opinião popular.

« Darei depois a V. Ex. os detalhes circumstanciados destes gloriosos acontecimentos, pelos quaes felicito a V. Ex., á America toda, aos povos opprimidos da Confederação Argentina, e a todos os amigos da liberdade.

« Deos guarde a V Ex. por muitos annos.

« *Justo J. de Urquiza.* »

O general Urquiza ficou 20 dias acampado no arroio Pantanoso, a duas leguas da cidade, no meio das suas divisões. Ali recebeu diariamente um grande numero de visitas, e na sua barraca reuniram-se os homens de ambos os partidos. Não ha nenhum que não se retirasse contente, por isso que as suas palavras tiveram por fim reprovar toda pretenção exclusiva, e pregar a paz e o esquecimento.

O general conde de Caxias avançou com o seu estado-maior e a sua escolta até o Pantanoso, onde teve uma grande conferencia com o general Urquiza, da qual sahiram ambos completamente satisfeitos, e na qual ficaram combinadas todas as operações ulteriores. Tivemos o prazer de possuir em nossa cidade o nobre conde por varios dias. O exercito brasileiro chegou até Canelones, e ali tem hoje o seu acampamento.

Tendo o general Urquiza resolvido levar suas tropas por mar para a provincia de Entre-Rios, abandonou suas cavalhadas, e começou a fazer passar as suas divisões no dia 22 de outubro. Embarcou depois no dia 31, e sahio no 4º de novembro com uma divisão de 3,000 homens. Ficam todavia 5,000 acampados na fralda do Cerro, os quaes partirão brevemente.

Colligo-se de todas as suas conversações que o seu fim he passar immediatamente o paraná, e chegar com um exercito numeroso, não levando no coração odio senão contra o tyranno, nem na cabeça outra cousa que não seja a organisação da confederação segundo os tratados, o restabelecimento da ordem, e a concordia entre todos os Argentinos, isto he, um programma exactamente opposto ao do dictador, que em 20 anno de commando conseguio fazer de sua patria um lugar de miseria, de oppressão e de escandalos.

(*Commercio del Plata.*)
(*Do Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 17 de novembro de 1851.

Motivos poderosissimos me obrigaram a faltar-lhe com a missiva de 14, o que em verdade muito me sensibilisou, porquanto sou systhematico, e não gosto de faltar aos meus costumes inveterados; porém sei que me desculpará aquella pequena ommissão, protestando-lhe ser d'ora em diante tão pontual como o mais cabeçudo bretão; assim Deos me ajude e lhe dê pachorra.

Nada tem havido de notavel, que mereça menção, a excepção, nem sei como lhe refira sem offensa dos meus Mecenas, sem que me tachem de ridiculo em minhas noticias.... mas como fiz tenção, lá vou, ainda que o negocio não he muito de zombarias. Tem sido accommettidos, em alguns lugares do interior, os cães de hydrophobia, e tem innoculado a varias pessoas, das quaes algumas teem sido victimas. Conta-me um amigo, que assistio em um lugar onde a terrivel molestia grassou com mais força, que fazia horror vêr os cães enfurecidos pelas estradas mordendo a quantos encontravam, e os habitantes uns fugindo, e outros matando a tiros de espingarda aquelles animaes, quér estivessem, quér não affectados da molestia. O mesmo amigo refere-me que vio uma crioulinha, de 12 a 14 annos, attacada da molestia, a qual sucumbio em menos de oito horas, que fazia lastima.

Agora digam os criticos, que foi redicula minha censura a camara municipal pela celeberrima postura canina de pellados e cabelludos. Certamente que não deveria merecer duas linhas de uma minha carta uma raça tão damninha, quando outros animaes teem merecido as honras de muitas; mas, como cada um dirigesceu barco como lhe convém, tanto hei de fallar na raça voraz e mordaz, que a illustrissima ha de dar por davante, e livrar-nos do eminente perigo em que vivemos com a tolerancia de semelhante raça, que só póde ser de alguma utilidade presa.

Andou bordejando em nossa costa um brigue, que segundo as noticias e proceder, vinha carregado de fardos vivos da Costa d'Africa.

Deu bastante que fazer por alguns dias á policia, que honra lhe seja feita, mostrou bastante actividade; até que os traficantes de carne humana entenderam mais seguro buscar o norte, onde, dizem desovou o tal brigue.

Está, senão sou enganado, o Rio Grande com esses habitantes mais de côr de alcatrão, e Mr. Hudson, a philantropia personificada, com mais essa logração, apezar de seus longos braços, e penetrantes olhos. Estou muito convencido de que as autoridades do Rio Grande capturarão os buçaes; mas tambem o estou de que com aquelles não negociará o commandante de algum cruzeiro na Serra Leôa, ou em outra qualquer possessam ingleza.

Não me canso de admirar o arrojo dos negreiros!.... E nunca cansarei tambem de maldizelos, e suas insaciaveis ambições... Quantos males futuros não estão elles preparando ao paiz?! Quantos insultos, quantas humilhações não temos soffrido por causa daquellas feras?! Felizmente ja se vai desenvolvendo entre a população uma negação á compra de taes miseraveis; já ella vai conhecendo que aquelle commercio he criminoso, e já vai respeitando as leis, que o vedam. Continuando o nosso governo, como presentemente o tem feito, a perseguir com todas as fôrças os traficantes, a tomar os Africanos, em breve ninguem, por preço algum, quererá havê-los.

Ainda temos entre nós alguns individuos que entendem, que sem os braços escravos, nossa agricultura nao póde medrar; mas felizmente taes individuos estão abafados pela opinião geral. Sei bem que, se fosse extincta de chofre entre nós a escravatura, a agricultura soffreria um golpe mortal, assim como tambem sei que a philantropia dos cultores das batatas não quer vedar a introducção dos Africanos por nosso bem, nem dos pobres da pelle tostada, e sim por seus calculos algebricos commerciaes; mas ninguem chegará a convencer-me de que a abolição do trafico não he conveniente ao Brasil. Só quem desconhece a immensa vantagem do trabalho livre sobre o escravo, só quem não enxerga que a falta de braços livres, em grande parte, provém do avíltamento a que tem descido certos serviços, por serem feitos por braços escravos, só finalmente quem não comprehende, que unicamente a falta de braços escravos irá fazendo educar os livres para os empregos da agricultura, poderá ainda sustentar a necessidade da conservação do trafico.

Sempre me acontece envolver-me em questões superiores a minha capacidade de intelligencia, mas, como estou certo de que sera indulgente com estes meus arrojos, por isso não procuro corregir-me. Minhas fracas opiniões não vão influir em suas crenças, e quem me julgar em erro, corrija-me, segundo os preceitos da civilidade, que não com a grosseria de um arreeiro, que eu ser-lhe-hei grato.

Findou sua sessão o jury do Pilar, e dizem-me que não foi das mais indulgentes, e um ou dous thuggs tiveram galés para perpetuo discanço. Entre estes foi condemnado um escravo de um senhor de engenho dessa provincia, que, estando fugido, e em um coito nas mattas do engenho Santo Antonio ou Espirito Santo, matou a outro escravo, disse elle, por ser muito preguiçoso, e não procurar comida para a sociedade, utilisando-se da que era adquirida pelos outros socios!

Mostrou ser inimigo dos Parasitas das sociedades, e saber podar os pimpolhos infecundos, que consomem a seiva: mas o jury que não gosta de juizes particulares, e que acumulam o judiciario ao executivo, tratou de inutilisar suas habilidades economica, administrativa e judiciaria.

He este um bem aproveitavel, exemplo para os senhores communistas, e talvez delle pudessem tirar a principal base para seu preconisado systema social. Na sociedade tal qual he a miseria, penuria e suas consequencias, são bem rigorosa punição á indolencia, mas no seio do communismo deve haver alguma cousa mais positiva para os zangões.

Não sei se estarei em erro; mas assim o entendo, e o tal pretinho o mostrou praticamente.

Faço ponto aqui desejando-lhe saude, felicidades e boas grosas de patacas. Amen.

RIO DE JANEIRO.

RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 1851.

Pelo paquete inglez *Pince* recebemos hontem jornaes e cartas de Montevidéo que dão noticias até a manhãa de 6 do corrente.

O governo oriental continuava a tomar medidas para completo restabelecimento do regimen legal.

Entre os varios decretos que para este fim tem publicado, notámos, além daquelles que ja demos noticia, um que põe termo ao desterro do general Rivera, e outro mandando prodecer as eleições dos representantes e senadores, e dos membros das juntas economico-administrativas.

Por meio dos commandantes de policia dos departamentos e de outras autoridades administrativas, amoviveis *ad nutum* do governo, ia este fazendo sentir sua acção legal no territorio da campanha, que portanto tempo esteve sob o dominio militar de um exercito invasor.

O general Garzon era o candidato do partido pacificador a presidencia da republica. Mas achava-se gravemente enfermo. Da ha muito que o general padecia, e seus soffrimentos chronicos exacerbaram-se durante os trabalhos de uma campanha no rigor do inverno. A molestia deste distincto Oriental era vivamente sentida pela maioria, senão pela totalidade dos seus compratriotas.

Provavel como era a sua eleição, receava-se não chegasse a gosar por muito tempo da honra do mando supremo da republica.

O general Urquiza já tinha regressado á sua provincia. Embarcou em Montevidéo na tarde de 31 do mez ultimo, e seguio para Gualeguaychu na manhão seguinte a bordo do vapor de guerra brasileiro *Affonso*. No seu embarque recebeu do governo oriental provas da maior distincção. A tropa formou ao longo do caes e fez-lhe continencia, e as baterias da cidade salvaram com 21 tiros. Os ministros e outras autoridades do paiz acompanharam o general entre-rianno até o lugar do embarque.

No vapor *Affonso* e nos vapores *Recife*, *D. Pedro* e no *Uruguay*, que com elle seguiram no dia 1º para Entre Rios, foram 2,800 praças da infantaria argentina que servio com Oribe. Anteriormente já tinha sido transportada alguma tropa e restavam ainda em Montevidéo cerca de 5,000 praças, argentinas e entre-rianas, que deviam ser igualmente levadas a Gualeguaychu nos vapores brasileiros e no *Uruguay*, que pertence ao Estado Oriental.

Deviam partir tambem por aquelles dias para Entre-Rios 2,500 infantes orientaes com 6 peças sob o commando do coronel Cesar Dias.

No dia 4 a tarde chegou de volta o vapor *Affonso*, e no dia seguinte os outros vapores, tendo deixado em Entre-Rios o governador e a tropa que conduziram, sem que em sua viagem occorresse nenhum accidente.

O exercito imperial estava acampado sobre a margem direita de Santa Luzia, 12 a 14 leguas da cidade de Montevidéo. Compunha-se de 16,000 homens; mais de 7,000 praças de infantaria, 8,500 de cavallaria, e umas 800 de artilharia, com 23 bocas de fogo.

Dizia-se que brevemente levantaria o seu acampamento para estabelecer-se em outro ponto.

O Sr. conselheiro de estado Carneiro Leão chegou a Montevidéo no dia 31 do passado, ao pôr do sol, tendo tocado na ilha de Santa Catharina, onde o *Imperador* demorou-se 42 horas para receber provimento de carvão.

Informado, apenas fundeou o vapor, de que o governador Urquiza se achava a bordo do *Affonso*, para ali dirigiu-se immediatamente, e consta que tivera uma breve entrevista com o dito governador e com o ministro das relações exteriores do Estado Oriental Herrera y Obes, que tambem lá estava e fora despedir-se do general.

A noticia dessa chegada e da sua missão foi dada pelo *Comercio del Plata* do 1.º do corrente e produzio muito favoravel sensação. S. Exc. foi logo no dia immediato cumprimentado por parte do governo Oriental e por varias pessoas do lugar, nacionaes e brasileiras.

No dia 5, á uma hora da tarde, teve lugar no palacio do governo, o acto da sua apresentação. O presidente da republica tinha a seu lado os 2 membros do ministerio, e o plenipotenciario do Brasil entrou na sala da recepção acompanhado por seu secretario o Sr. Dr Paranhos, pelo encarregado de negociosdo Brasil o Sr. Silva Pontes, e pelos official-maior da secretaria dos estrangeiros, que o foi buscar á sua casa. Na entrada e na sahida, a guarda do palacio, vestida de grande uniforme, formou alas e fez continencia ao ministro brazileiro ao som do hymno oriental.

Eis o discurso que S. Exc. recitou ao entregar a sua carta credencial:

" Sr. Presidente.—Tenho a honra de entregar a V. Exc. a carta credencial pela qual S. M. o Imperador do Brasil, meu Augusto Soberano, incumbe me de uma missão especial junto da pessoa de V. Exc.

" Neste acto de S. M Imperial reconhecerá V. Exc mais uma solemne demonstração do apreço em que S. M. tem as relações de amisade com esta Republica, mais uma prova do desvelo e solicitude com que procura desempenhar as obrigações da alliança com ella contrahida, contribuir quanto em si couber para que a paz e a ordem legal nella se consolidem, e com a paz e a ordem sua independencia e futura prosperidade.

" Reciprocos interesses politicos e commerciaes prendem o imperio aos Estados que com elle occupam a America do Sul; e dentre os estabelecidos nas margens do Prata e dos seus affluentes, a republica Oriental do Uruguay he aquelle com o qual mais estreitas se tornam essas relações de muita segurança, paz e engrandecimento; não so por sua posição geographica, como até pelas tradições da fraternidade que outr'ora a ligou ao imperio. A manutenção da independencia deste Estado, sua prosperidade e paz são objectos da mais intima e fervorosa affeição do Brasil, são elementos indispensaveis para a tranquilidade de suas fronteiras.

" Minha missão especial junto da pessoa de V. Exc. tem por fim principal garantir efficazmente esses reciprocos interesses, procurando, por todos os meios que convenham, firmar solidamente a independencia deste Estado e suas relações de boa intelligencia e amisade com o imperio.

" E felicitando nesta occasião, em nome do meu Augusto Soberano, á Republica Oriental do Uruguay e a V. Exc. pelo triumpho incruento que pôz termo á guerra fraticida que por tantos annos a assolou, e foi para o imperio causa de perdas, vexames e continuas inquietações, eu desempenho o primeiro e um dos mais gratos deveres da minha missão; sou orgão e interprete fiel da emoção que por esse feliz successo sentio S. M. o Imperador; emoção que foi para elle tanto mais viva, quanto tão prospero resultado he em grande parte devido ao esclarecido patriotismo dos Orientaes, que abandonando a bandeira contraria á gloria e reaes interesses do seu bello paiz, tornaram impossivel a resistencia, e assim evitaram o derramamento de sangue de irmãos e amigos.

" Julgar-me-hei muito feliz, Sr. presidente, se eu conseguir junto á pessoa de V. Exc. corresponder a honrosa missão que o meu Augusto Soberano dignou-se de commetter-me, realisando do modo o mais seguro e vantajoso para os dous paizes as vistas eminentemente pacificas, amigaveis e justas que presidem á politica internacional do imperio. "

A resposta do presidente da republica he igualmente muito expressiva assas satisfactoria para as relações que o imperio procura estreitar com esse Estado vizinho, e o mais lisongeira possivel á pessoa do plenipotenciario brasileiro.

« Sr. ministro. — A Republica Oriental, que vio sempre no imperio do Brasil seu mais fiel alliado, o apoio mais firme de sua independencia e a garantia mais solida de suas instituições, não póde deixar de lisongear-se altamente pelos repetidos testemunhos que põem na mais completa evidencia a convicção produzida por uma longa serie de factos.

" As épocas de paz, de bem-estar e de engrandecimento para a Republica andam sempre ligadas pelas recordações da influencia que sobre ellas tem exercido o imperio.

" Daqui a confiança com que vê seguro o seu porvir, desde que está elle garantido por um poder tão forte, quão justo.

" Aceito, pois, Sr. ministro, com reconhecimento, em nome da Republica, o novo testemunho de amisade sincera, e de generoso interesse que S. M. o Imperador lhe offerece nesta occasião.

" Correspondendo aos votos dos meus concidãos, cabe-me o dever de contribuir com todos os meus esforços para o conseguimento dos importantes objectos que foram confiados á elevada intelligencia e ao distincto zelo de V. Exc.

" Na escolha de sua pessoa não póde deixar de ver-se mais um testemunho de consideração para com o governo da Republica.

« Essa escolha contribuirá muito efficazmente para estreitar cada vez mais os vinculos de união entre ambos os paizes, e para perpetuar a paz que consolida sua reciproca prosperidade.

« Queira V. Exc. ser o interprete, ante S. M. o Imperador, dos sentimentos que animam o governo da republica, e dos votos que ella faz por que longos annos assegure elle á nação brasileira a maior felicidade e bem-estar. »

Uma carta que temos á vista refere que á noite o commandante das armas mandou por um official comprimentar a S. Exc., e rogar-lhe que recebesse a saudação de uma banda de musica militar, que tocou varias peças á porta de sua residencia.

O Sr. conde de Caxias, que viera a Montevidéo apenas teve noticia da chegada do Sr. Carneiro Leão; regressou ao seu quartel-general em Canelones na tarde do dia 5. Na manhãa de 9 tencionava ir áquella villa o Sr. Carneiro Leão. Acompanhava-o o commandante em chefe da esquadra brasileira.

De Buenos-Ayres ha datas até 3 do corrente. Nada tinha alli acontecido de importante. O dictador Rosas continuava com os seus festins e mascaradas, fez espalhar que, apenas tivesse tomado todas as suas disposições, sahiria para a campanha com D. Manuelita. Sobre essas disposições diz o *Commercio del Plata* de 5 do corrente:

« O paquete de vapor *Prince* entrou hontem de Buenos-Ayres, d'onde sahio na vespera conduzindo para este porto 180 passageiros.

« As noticias daquella cidade confirmam que Rosas faz grandes preparativos para esperar na defensiva ao general Urquiza. Ha no arsenal uma actividade febril; estão se aprontando cousa de 10,000 lanças, e todas as repartições trabalham sem descanso.

« A campanha está inteiramente despovoada por isso que os recrutamentos tem tirado até os rapazes.

« Tinham-se expedido ordens positivas para o norte para afastar a 10 legoas da costa do Paraná todas as cavalhadas e gados, e para destacar piquetes afim de vigiar esta costa; e no caso de verificar-se invasão do lado de Entre Rios, ha ordens para que todas as forças se concentrem na Guarda de Lujan, ponto distante cousa de 25 legoas da capital. Alli se ha de estabelecer o quartel-general, e neste sentido tambem se expediram ordens aos commandantes e juizes de paz do sul.

« O commandante D. Pedos Rosas estava já no porto do Tuyu com a sua força de cavallaria para vigiar a costa.

« A divisão do coronel Lagos estava em marcha para reforçar a que commandava D. Vicente Gonzalez, sitiado entre o Rosario e San Nicolas. Hoje commanda esta divisão o tenente-coronel Serrano, que foi deste estado.

« Rosas tinha mandado para os Santos Lugares os coroneis Bustos e Quesada, que tambem partiram daqui, para disciplinarem os recrutas que de todas as partes chegam áquelle ponto.

« Falta-nos espaço para extractar as noticias que nos communicam as cartas de Buenos-Ayres, por isso nos limitamos ao que acabamos de dizer. Todas ellas confirmam a existencia de um descontentamento universal, e o desejo da passada do exercito entre-riano. A deserção ia crescendo, e as mattas servem de asylo a muita gente.

« Diz uma carta que entre os soldados aquartelados « se ouve a cada instante fallar com desembaraço de Rosas e do seu maldito systema, « cujo prestigio aterrador parece acabado. »

« O que falta he vêr qual será o aspecto que tomarão as cousas logo que o general Urquiza pisar a provincia de Buenos Ayres, e tratando de cortar o nó gordio, se dirigir com a actividade que o caracterisa até a Guarda de Lujan em direitura. O que excederia todas as nossas esperanças reria vêr Rosas á frente do exercito; muito mais do que a sua primeira espada Echague, queriamos vê-lo dirigindo as operações da guerra e commando em chefe n'uma batalha. »

A emigração de Buenos-Ayres para Montevidéo era consideravel; pela maior parte de Orientaes. Rosas já não lhe oppunha o menor embaraço.

Eis como as folhas do dictador explicam o desenlace da questão oriental.

« Acontecimentos que ainda não podemos comprehender, e que portanto não queremos qualificar, decidiram o general Oribe a capitular com os inimigos que invadiram o seu paiz, e o exercito oriental que elle commandava abandonou o campo sem dar um tiro. As divisões argentinas, reduzida ultimamente a pouco mais de dous mil homens, foram sacrificadas. Alguns dos seus chefes, officiaes e soldados chegaram já á capital. »

Na parte *exterior* publicámos o retrospecto mensal do *Commercio del Plata.*

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO.

Não consta que houvesse occorrencia alguma nesta capital.

IDEM DO DIA 13.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo o pardo Manoel, escravo de Leandro Ferreira do Rosario, para averiguações policiaes e Francisco Xavier, para recruta; e a do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel, escravo de Fernando José da Rocha Pinto, a requisição de seu senhor.

IDEM DO DIA 14.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo Antonio Firmino da Silva e Antonio José de Sant'Anna, para recrutas; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Manoel Joaquim da Cunha, para averiguações policiaes, e o Americano James Valentim, a requisição do respectivo consul; e a do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, um crioulo de menor idade, escravo de José Martins Pedra, por crime de ferimentos.

IDEM DO DIA 15.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo o Portuguez Manoel Carneiro, por injurias, e Mathias José Alves, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto Miguel, escravo, por crime de furto; a ordem do subdelegado da freguezia de San José Ignacio Gisne de Lima, por crime de offensas physicas; e a do subdelegado da freguezia da Varsea José Luiz de Souza Ferraz, por insulto.

IDEM DO DIA 17.

Foram presos: a ordem do juiz dos feitos da fazenda, o preto Antonio Francisco Macota, por não ter dado conta do deposito que lhe fôra confiado; a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o preto Luiz da Costa, por crime de de ferimentos; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, James Hermods, por ebrio, Pedro José dos Santos, e Marcelino Antonio Gonçalves, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Paulo da

ILEGÍVEL

Costa, para correcção, João, escravo de João Borges, por haver furtado um cavallo, e o preto Bernardo, escravo, sem declaração do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia dos Afogados, o soldado do corpo de policia, João Elias de Azevedo, para ser processado, porém não se declara por que crime; e á do subpelegado da freguezia da Varzea, Francisco de Souza Vianna, para recruta, Manoel Felix dos Santos, e Estevão Marinho, para averiguações policiaes.

IDEM DO DIA 18.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o escravo José, por crime de furto; e á do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, outro escravo de nome Alexandre, por espancamento.

Correspondencias.

Senhores redactores. — Li com surpreza em o n. 24 do *Ecco Pernambucano* de 21 do corrente, debaixo da epigrafe — Noticias da Patria — um trecho, em que se declara, que eu dera uma grande facada em um portuguez, morador na rua da Florentina, accrescentando-se, que os facultativos affirmaram, que o dito portuguez não escapava. E como não devo deixar sem resposta uma calumnia tão asquerosa, uma invectiva tão miseravel do redactor d'aquella folha, a preço-me a mandar-lhe estas linhas para o seu bem conceituado jornal, a fim de que aquelle calumniador não fique campando.

He falso e falcissimo que eu houvesse praticado o facto, que me attribue a Redacção da indicada folha, e não menos falso he, que o portuguez a que se ella refere, esteja em perigo de vida e gravemente ferido. Se ferimento elle sofreu, foi feito talvez, não por pessoa alguma, mas por occasião de ter elle cahido sobre os muitos ferros de ponta, que tem em sua loja de marcinaria na propria casa em que mora.

Esse portuguez he meu cunhado, e comquanto eu não goste de sua maneira de portar-se para com minha irman, e mulher sua, todavia rasão não tinha para o ferir, e portanto he uma calumnia atrocissima, que me attribue o redactor de *Ecco*, somente para ter o gosto de tirar de mim uma vingança indigna pelo facto de haver eu como voluntario prestado ao governo, e a ordem publica os serviços que estavam ao meu alcance, como o mesmo redactor declarou. Fóra melhor que elle, informando-se da verdade, não aventurasse uma calumnia contra a minha pessoa, de quem nunca recebeu offensa alguma.

Tenham senhores redactores, a bondade de publicar esta correspondencia do seu &c.

Joaquim Moreno da Costa

Srs. redactores.—Não me he possivel responder ao enxurro de insultos assignados e publicados no *Diario* n. 259 pelo Sr. Bello, porque seria preciso proffessar a mesma moral, ter a mesma educação, possuir a mesma insolencia desse Sr.: essas contas cabe toma-las ao tribunal competente, unico proprio para me desafrontar. Como o motivo desse Bello Sr. seja uma vingança injusta, e o fim denegrir a minha reputação, eu direi em poucas palavras porque existe nelle a vontade de vingar-se; e o que pretende alcançar com essas diatribi.

Quer-se elle vingar de eu ter defendido D. Maria Thereza de uma injusta demanda, que o Sr. Bello propoz a dita Sra. sua tia, fundado em uma obrigação, que já tinha sido paga a seu pai (o que o Sr. Bello praticou naturalmente por innocencia; e porque foi convencido da sua imprudencia ficou endemoninhado contra mim. Quer-se vingar ainda o *Sr.* Bello de mim porque me oppuz ás contas da tutella de sua avó D. Maria do Nascimento, onde pretendia prejudicar aquella Sra. D. Maria Thereza filha da tutellada, opposição que medrou. Quer-se vingar tambem o Sr. Bello porque me oppuz que elle fosse nomeado testamenteiro dativo da predita sua avó qualidade com que pretendia prejudicar-me na compra, que eu fizera de metade de uma propriedade na rua da Cadeia Velha. Quer-se vingar finalmente porque não levou ao bico a licitação que agenciou fazer seu irmão Joaquim José Bello em toda a casa, elevando-a de 5 contos, em que fóra avaliada em 14 contos. De todas estas demandas e questões decahio o bello do Sr. Bello e por isso julga-se com o direito de me cobrir de improperios.

O fim que tem elle em mira, inventando sustos e estorvos a quem por ventura me queira comprar a propriedade da rua das Trincheiras, consiste em embaraçar, que eu pague alguns quinhões do preço da quella propriedade da rua da Cadeia, de que ainda sou responsavel a trez herdeiros; a quem o *Sr.* Bello com isto prova a boa amizade que lhes consagra; razão porque eu vendo dita casa das Trincheiras. Este Sr. Bello nada tem com os bens que ficaram de Joaquim Gomes da Silva Azevedo falecido ha 35 annos, e de certo quem propôz demandas injustas como as que elle perdeu e se achão aqui declaradas, muito melhor teria proposto outras se lhe assistisse direito e razão correspondente a sua filancia.

Demais se he herdeiro, como arrota e inventariante dos bens daquelle falecido existe no respectivo cartorio, extrahia delle o seu formal e vá haver o que haja de pertencer-lhe de quem direito tiver; na certeza de que a casa da rua das Trincheiras he minha por ter sido arrematada em hasta publica.

Em quanto a historia que relata da conta, ella toda he de sua fertil composição, nem seria crivel pretender eu fazer assignar pelo Sr. Bello em campanha aberta comigo qualquer conta filha verdadeira, quanto mas contas falsas como elle refere.

A Deos Sr. Bello nem mais palavra me arrancará, pois que palavras não adubão sopas. A Deos até nos vermos em lugar autorisado. Queira Sr. redactor dar lugar a estas rabiscas de seu constante leitor.

Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira,

Srs. Redactores.--Li no seu *Diario* n. 263 de hoje, 20 do corrente novembro, uma correspondencia do Illm. Sr. segundo-tenente do batalhão de artilharia a pé, José Angelo de Moraes Rego, em resposta a um artigo do *Echo Pernambucano* sobre uma occurrencia havida entre o Sr. padre Manoel Florencio e um tal cadete, que estava de serviço na guarda do Collegio, então commandada pelo dito Sr. segundo-tenente; e sentindo profundamente que tal occurrencia tivesse lugar maxime em occasião em que o Sr. padre Manoel Florencio ia em cumprimento dessa importantissima parte dos deveres parochiaes, de que elle me tem feito o favor de encarregar-se, todavia tocarei sómente n'aquella parte que, como vigario da freguezia mais me póde dessirar.

Diz o Sr. commandante que o cadete não sabia que o padre ia em administração dos Sacramentos, porque nenhum signal caracteristico levava que indicasse a solemnidade desse acto, e tanto que a sentinella não gritou ás armas. Não sei qual he o dever das sentinellas a respeito do caso em questão; mas sei que o *Sr.* padre Manoel Florencio ia de roquete e estolla, e com o vaso da Santa-Uncção nas mãos, e um homem levando a lanterna, cruz e caldeirinha d'agua benta: he esta a unica formalidade com que costuma sahir a Santa-Uncção, nem me consta que esta tenha nunca faltado, nem eu o consentiria, ao menos não havendo a urgencia a que deu no Rio de Janeiro a febre amarella, em que mandan lo buscar a Uncção para meu sobrinho, foi o coadjutor, atropellado de serviço, encontrado na rua, trazendo debaixo de seus habitos viatorios, roquete, estolla, ritual e o vaso da Santa-Uncção. Por este lado, pois, não he fundada a especie de cansura que faz o Sr. tenente.

Quanto ao mais direi, que logo que tive noticia dessa occurrencia, lembrei ao Sr. padre Manoel Florencio a conveniencia de levar os olhos baixos quando for em administração dos Sacramentos, sem lhe importar que o mundo caia aos pedaços em roda delle. Porque, que outra cousa fazer utilmente em tempos em que boleeiros atropellam impunemente as procissões, em que o SS. Sacramento he levado solemnemente, e quando cavalleiros roçam impunemente seus cavallos pelas varas do palio? Ainda ha poucos dias, Srs. Redactores, o seu estimavel *Diario* apresentou uma tão severa, como justa censura a tal respeito. Quaesquer que fossem os motivos desse Sr. cadete, o peior de tudo he que o mal não esta só nelle.

Sou, Srs. Redactores,

Seu muito respeitador,

O padre *Venancio Henriques de Resende*,

Vigario de Santo Antonio.

Sr. Redactor do—Expectador.

Li o seu n. 6, de sabbado 15 do corrente, e ao passo que reconheci o—grande talento—de V. S., lamentei o penoso estado em que se acha com a encommenda de que se fez cargo, de uma publicação jornaleira—theatral, critica e litteraria. Com effeito um tal trabalho julgo não deixar a V. S. para comer tempo algum; pois na verdade he grande a missão de um escriptor desssa ordem, porquanto se elle entender que para ser critico theatral lhe he bastante conhecer o actor no palco, e ahi—tão sómente—avalia-lo, he forçado ouvi-lo sempre e sempre, e isto além de encommodo he dispendioso: se pelo contrario elle entender que a critica theatral consiste em ser mal-dizente, calumniador, profanador da vida privada de qualquer artista, inda maior lhe he o trabalho, porque envolve n'uma infamia a quem assim o entender, pois que ha de receber paga desse trabalho; e então na verdade he triste o receber—alguem—paga para detrahir de outrem. Julgo que V. S convirá comigo.

Ora vamos ao que me levou a rabiscar estas linhas. Eis-me agora com V. S., agradecendo-lhe o titulo com que veio mimosear-me—de escriptor—desde já o declaro, para seu cabal conhecimento, que o não sou; contentando-me apenas com a minha pequena posição de actor vassallo, e bem plebeo, não aspiro—sceptros—de theatro algum, porque além de pesado he mui despendioso—como V, S. não ignora,— e não são estas cousas para o seu ningnem: e inda mesmo quando o fosse, o que nego, prefereria antes ganhar o pão no palco pernambucano com o suor de meu rosto como actor, do que como escriptor vender a minha penna a—algum Germe—de intrigas que engangona mal segura me comprar quizesse para seu—peito largo—de papel.

Julgo que com este meu fraco pensamento convirá tambem V. S. que deve saber que o meu procedimento nesta provincia tem sido exemplar, para o que appello para a nobre e hospitaleira população de Pernambuco, que de certo dará a merecida attenção ao ladrar de gozos rafeiros, aos quaes nunca offendi, ao passo que elles tão barbaramente, e faltando a todas as regras da honestidade e da decencia, abocanham a um hospede que tão sómente procura ganhar o pão pela sua arte; mas certo como estou—que papeis atirados contra o vento, sempre voltam sobre a cara de quem os atira, estes brindes em nada me desacreditarão no palco pernambucano, onde pisa tanta gente!!! assim como julgo pequena guarida para guardar incolume, a quem por sua indole, conducta e proceder, se deixa descoberto, a qualquer do vulgo que, certo e munido—de documentos chronologicos de sua escandalosa vida, aqui e alli, lhe prove crimes, e baratês baldões.

Agora quanto a V. S. dizer que pelo lado do escriptor he o que faltava ao theatro de Apollo—redondamente enganou-se porque para V. S. e outros vergonhosamente se discompozerem pelos prelos, ha muito que o fazem, ha muito que os vejo cospidos e amarrotados em taes gazetas, sem que para isso fosse mister minha chegada.

Termino pois pedindo a V. S, que tanto se occupe de minha pessoa, quanto eu desejava occupar-me com a de V. S., aquem hoje me dirijo aconselhando-me, por ser instigado por um menino a quem declaro que com elle não me quero devirtir; e de V, S. espero que seja para com nosco pobres artistas, juiz imparcial, probo, e de honra como o espera o actor.

Cyrillo Martins da Costa

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 . . . . 17:308,619

Descarregam hoje 22 de novembro.

Barca franceza -- *Elisabeth* -- mercadorias.

Brigue americano -- *General Worth* -- farinha e bolachinhas.

Escuna dinamarqueza -- *Express* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	10:926,806
Idem do dia 21	2:052,131
	12:978,937

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	1:021,426
Idem do dia 21.	311,932
	1:333,358

Exportação.

Liverpool, barca ingleza William Russel, de 441 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1400 saccos com 700 arrobas de assucar, 1 carroça com seus pertences.

Idem, escuna ingleza Henry & Margaret, de 163 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 504 saccas com 3095 arrobas e 11 libras de algodão.

Idem pela Parahiba, brigue inglez Walter Baine, de 359 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1700 saccos com 8000 arrobas de assucar.

Parahiba, hiate brasileiro Flor do Brasil, de 28 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 195 barricas e tinas bacalhao, 400 arrobas carne secca, 1 gigo louça e 15 barricas cerveja.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro Juno, de 190 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1625 alqueires de sal, 956 barricas com 6747 arrobas e 9 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 21. 185,399

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21 713,890

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 21.

Aracaty -- 12 dias, hiate brasileiro Duvidozo, de 43 1/4 tonelladas, mestre João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga couros e sola. Traz 4 passageiros.-- Ficou de quarentena.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios -- paquete de vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Coutinho. Conduz desta provincia, Frederico Timm, Manoel Carneiro Leal e 1 escravo, José Liberato Barrozo, Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Junior e 1 escravo, Dr. José Mariano Alves Serrão, Francisco Hyginio Jansen Vieira Mello, Hugulino Ayres Freitas Albuquerque, Agostinho Moreira Guerra, Thomaz Costa Ferreira Serrão, Raymundo Alexandre Valle de Carvalho e 1 escravo, Dr. José Alfredo Machado, Filippe Gonçalves Martins Vieira de Souza, Romualdo Souza Paes, José Mendes da Silva Guimarães, Fabricio Gomes Pedroza e João Broxado Soares Guimarães.

Southampton e portos intermedios -- vapor inglez Teviott, commandante R. Rivett. Conduz desta provincia, Francisco A. Chabariberé.

Liverpool pela Parahiba -- barca ingleza William Russel, capitão James Shelford, carga assucar e lastro.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 3 e 4 de dezembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos supplementarios da ponte, sobre o rio Sirinhaem, avaliados em 642,400.

A arrematação sera feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias aci na mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 642,400.

2.ª O arrematante começará a obra no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo, e os concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento difinitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento. Conforme. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

-- A camara municipal desta cidade contrata com quem por menos fizer a conducção do lixo das ruas da cidade em carroças ou cavallos, sendo o contrato por freguezias: os interessados podem apresentar, na casa da mesma camara, suas propostas em carta fechada. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 18 de novembro de 1851.-- F. A. de Oliveira, presidente. -- Manoel Ferreira Accioli, secretario interino.

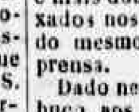
O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara civel, e do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que tendo-se por este juizo de commercio, e por execução de George Kenworth & Companhia, procedido a penhora em cinco contos e setenta e um mil e quinhetos réis em dinheiro, procedido da arrematação da loja de João Antonio Gomes Guimarães, sendo cinco contos e setenta e um mil e quinhentos no deposito geral, e oitocentos mil réis no deposito publico, por isso em cumprimento do artigo 547 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 se faz sciente aos credores incertos do mesmo executado para que dento de 10 dias contados da data desta compareçam neste juizo, a allegarem a preferencia que tiverem sobre a referida quantia, sob a pena comminada no mesmo citado artigo.

E para constar mandei passar o presente, e mais dous do mesmo theor, que serão affixados nos lugares determinados no art. 538 do mesmo decreto, e publicado pela imprensa.

Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1851.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi—Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Declarações.



O vapor brasileiro «Paraense» commandante A. C. de Mello, deve chegar dos portos do Norte até 24 do corrente mez, e seguirá para Maceió Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte.

-- Cartas seguras vindas do sul para os seguintes Srs.: —José Teixeira Campos, Manoel José Gonçalves, José dos Santos Lage, Epifanio Manoel Zuanny, José Vicente de Lima, Gaspar Ant.º Vieira Guimarãs, Manoel Alves Guerra Junior, Francisco Joaquim Machado, Joaquim de Albuquerque Mello, José Antonio de Sampaio, José Francisco Bellem, Caetano da Costa Moreira. O preço corrente para Thomaz da Silva Fontes no Maranhão deixou de seguir por falta de sellos.

THEATRO DE S. IZABEL.

21.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 22 de novembro de 1851.

Subirá a scena depois de uma escolhida ouvertura, pela orchestra, o muito interessante e applaudido drama em 3 actos

O Peregrino Branco

ou

Os Meninos d'Aldeia.

No fim do drama as senhoras Landa e Carmella, cantarão o excellente dueto da opera

Anna Bolena.

Em seguida a senhora D. Manoella e os senhores Monteiro e Raymundo, executarão a muito applaudida --Tona lilha Hespanhola-- intitulada,

O Poeta e o Muzico.

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

A CAMARA DE MINHA MULHER.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começará as 8 horas.

Publicações litteraria.

Publicar-se-ha até o fim do corrente mez, a obra intitulada — observações — sobre varios artigos do codigo do processo criminal, e da lei de 3 de dezembro de 1841 pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

Nesta obra indica o autor, interpondo a sua opinião, as duvidas que se podem agitar sobre a intelligencia pratica de muitos artigos, as numerosas antinomias, que resultam de certas disposições compradas entre si, e com outras da lei de 3 de dezembro de 1841, os effeitos ordinarios de alguns artigos desta lei, e do regulamento respectivo em damno da justiça, e da humanidade, — a necessidade de alguns esclarecimentos, e declarações interpretativas, que incumbe ao legislador brasileiro, para dar a nossa legislação repressiva um systema de uniformidade com o direito publico da nação, e o plano ainda mal comprehendido de nossas instituições judiciarias, os abusos enormes, que a ignorancia, e a má fé de alguns juizes tem feito de suas melhores theorias no julgamento dos crimes politicos.

O autor demonstra as suas assersões com argumentos tirados dos mesmos textos da lei, dos principios da jurisprudencia commum, e autoridade dos escriptores, que mais se tem occupado, e distinguido na sciencia do direito punitivo.

O merito desta obra exclusivamente deduzido de sua materia, consiste no interesse de animar os jovens estudiosos, e os amigos sinceros da verdade a uma investigação reflectida das questões, que nella são descutidas.

Nenhuma outra obra deste genero nos consta até hoje que tenha aparecido desde a publicação de nossos codigos crimanaes. Este motivo, ainda que fosse o unico, não seria menos lisongeiro ao seu autor, nem menos util aos que o quizerem imitar, ou julgar o merito de suas observações. Assigna-se na livraria do editor Bacharel Abreu e Lima por 5,000 rs. cada obra a pagar-se na occasião da intrega. Depois de feichada assignatura custará 6,000 rs. cada exemplar.

ELEMENTOS

DE

Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Vende-se o hiate «Caprichoso,» de porto de 40 tonelladas, excellentemente construido e de muito superiores madeiras, cahio ao mar em janeiro passado, e está prompto de tudo para seguir viagem; os pretendentes o poderão examinar defronte do caes do Ramos onde se acha ancorado: para tratar na praça do Commercio n. 2.

Brigue Escuna "Arcelina"

Segue em poucos dias para o Pará com escalla pelo Marnhão; ainda pode receber alguma carga miuda: trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar, ou com o capitão na praça do commercio.

Brigue Escuna "Laura"

Com brevidade seguirá para o Maranhão com escalla pelo Ceará; para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Bapista da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23 2.º andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

--Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho vinte nove de setembro, tendo ja a maior parte da carga prompta, para o resto dirija-se a João Francisco da Cruz: rua da Cruz n. 7 ou ao capitão Manoel José Monteiro Vianna, na Praça.

-- Para Lisboa pretende sahir com brevidade a barca portugueza «Ligeira,» para carga ou passageiros trata-se com o seu capitão Antonio Joaquim Rodrigues ou com Francisco Severino Rabello & Filho.

Para o Assu'

O bergantim brasileiro Maria Libania, segue viagem em poucos dias: para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia, escriptorio n. 14.

-- Para a Bahia sahe no dia 23 do corrente impreterivelmente a sumaca brasileira Carlota, mestre José Gonçalves Simas, só póde receber alguns passageiros: a tratar com o mesmo mestre ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

PARA A PARAHIBA.

Sahe impreterivelmente até quarta feira, da semana que vem, o bem conhecido hiate brasileiro Espadarte: para carga e passageiros, pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 23, a tratar com A. da C. Ferreira Estrella.

Para a Bahia.

Em poucos dias por ter parte de seu carregamento prompto, o hiate «Ligeiro» forrado e pregado de cobre para a carga, e passageiros dirijão-se a rua do Vigario n. 5.

-- Vende-se 12 portas novas de cedro proprias para qualquer caza por preço commodo; na rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com brevidade por ter parte da carga enganjada, o veleiro patacho Clementina, para o resto da carga ou escravos a frete: dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

Para o Pará em direitura.

A escuna nacional «Emilia», da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue para o Pará em direitura, com a possivel e costumada brevidade: quem na mesma quizer carregar, ou tomar passagem, entenda-se com o capitão, ou com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a Sumaca nacional «Carlota» mestre José Gonçalves Simas, para restante da carga, e passageiros a tratar com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel, o veleiro patacho brasileiro Valente: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão do mesmo Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Ceará o hiate N. Olinda: a tratar com Manoel Dias, na Senzalla Velha n. 134.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga engajada, a bem conhecida escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza: quem pretender embarcar carga na mesma, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sa Arrujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Porto.

Sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento, a linda e veleira galera portugueza Bracharense, tem aceiados commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sabbado 22 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de uma porção de cadeiras americanas, com pouco uzo, e outras de jacarandá, mezas, bancas, consolios com pedra, piannos, novos e uzados, lustres, candieiros, lanternas, louça, vidro e outros muitos objectos por todo qualquer preço: assim como uma porção de rapé da Bahia arêa preta Pedro 2.º, e excellente tinta preta para escrever.

-- Eugenio Galliot tendo em Paris feito avultado emprego em ricos objectos do mais apurado gosto, e da moda, para adorno de salas de visitas, gabinetes e toucadores, e para uso particular de senhoras e homens, os quaes objectos formam como que uma linda, quanto admiravel exposição em ponto pequeno, que continua a franquear diariamente ao publico entendedor e apreciador de taes galantarias em sua casa na rua da Cruz n. 1, segundo andar, desde as 11 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde; e tencionando fazer sua viagem convem-lhe continuar outro leilão do restante da dita collecção, o qual terá lugar por intervenção do corretor Oliveira, segunda-feira, 24 do corrente, das 10 horas da manhãa em diante na mencionada casa.

-- O correter Miguel Carneiro fará leilão no dia terça-feira 25 do corrente ao meio dia em ponto de uma porção de vasos de vidro, os mais elegantes possivel para flores, cujos irão a leilão em lotes sortidos, ou como determinarem os pretendentes, e uma porção de charutos da Bahia.

Avisos diversos.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor S.S. Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, havendo recebido um convite do Exm. bispo diocesano, para a proissão de Corpus Christi, que deve ter lugar no domingo proximo, 23 do corrente, o transmitte a seus irmãos; rogando-lhes que compareçam na matriz as 3 horas da tarde daquelle dia, afim de acompanharem a procissão. A mesa espera do zello e religiosidade de seus irmãos o comprimento desse dever, com o que mais concorrerão para o maior explendor de um acto de tão alta magnitude. Roga outro sim a aquelles irmãos que tem capas da irmandade em suas casas, o obsequio de as mandarem levar á igreja, caso não possam, ou não queiram comparecer.

O abaixo assignado solicitador dos auditorios faz sciente a todos os seus constituintes, e mais pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, q'o podem procurar na rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28, para oude mudou sua residencia.

Theodoro de Almeida Costa.

-- Quinteiro & Irmão acabam de receber no vapor S. Salvador ricas estampas de Nossa Senhora da Conceição, e outras muitas estampas proprias para quadro, assim como o incendio do theatro de S. Pedro de Alcantara, a entrada do duque de Saldanha, no porto de Lisboa, não vasco da gama; os mesmos recebem qualquer encommenda tendente a lithographia havendo tão sómente a demora de 20 dias.

-- Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, no dia 17 do corrente mez de novembro o preto Antonio, de nação cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, muito cabelludo nos peitos e com bastantes cabellos brancos na cabeça, e um pouco carrancudo; he official de caldeireiro, foi encontrado nas Cinco Pontas, e seguio o caminho dos Afogados, e he natural que seguisse mais adiante por ter levado toda a roupa que tinha, e por já ter sido pegado de outra vez na freguezia da Escada: roga-se portanto, a quem o pegar de leva-lo na dita fabrica acima, que será recompensado.

Despedida.

Os abaixo assignados se dispodem de seus amigos, offerecendo ao mesmo tempo seus sinceros prestimos para o sul. A galeria acha-se aberta só amanhãa (domingo) e segunda-feira. — Carlos D. Fredricks & Companhia, professores de retratos a electrotypo, no aterro da Boa-Vista n. 4.

-- Desappareceu no dia 20 do corrente um preto de Angola, de idade 25 annos pouco mais ou menos, de nome Benedicto, barbado, he cosinheiro, alto, pés grandes, levou vestido calça de panno preto, camisa branca fina, chapéo branco de maça, suppõe-se ter sahido em alguma barcaça ou esteja occulto em alguma casa: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo aprendam e remettam para esta praça, a entregar ao abaixo assignado morador na rua da Cadeia, que se pagarão todas as despezas.

José Gonçalves Torres.

-- Precisa-se de uma preta cosinheira para o serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 1, loja.

-- Francisco Dias Forte, cidadão portuguez, retira-se para fóra do Imperio a tratar de sua saude.

-- Antonio José de Freitas Guimarães, retira-se para fóra do imperio.

-- Deixou de ser caixeiro João José Correia Machado de seu tio Manoel José Correia desde o dia 21 do corrente mez.

-- O senhor***, autor do aviso ou pedido ao dono de certa venda da rua da Cruz inserto no Diario de hontem, haja de declarar em que venda dessa rua se reunem pessoas que mereçam ser tratadas de pelintras, más lingoas, e bando gralhador, com o que muito obsequiará—Um vendelhão.

-- Ainda está por allugar (em razão de ter sido necessaria fazer alguns reparos) a excellente caza nova de pedra e cal, com grange sitio, muitas arvores de fructo, extensa baixa; e optimo banho do capibaribe, no corredor de S. João da Matriz da Varzea. Os reparos precisos estão concluidos, e acha-se hoje prompta, e pintada de novo: trata-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 41 preferindo-se quem a tomar em arrendamento.

-- Desappareceu do engenho Caxangá da freguezia da Escada no dia 10 do corrente mez de novembro um preto escravo de nome Francisco Cariri, que a pouco tempo foi vendido por os herdeiros do fallecido tenente- Coronel Antonio Francisco de Carvalho Cordeiro, do Brejo da Madre Deos e tem o mesmo escravo os signaes seguintes: alto magro, feições regulares, porem olnos pequenos e espantados, he de Angola, porem veio muito pequeno, que parece crioulo, de idade pouco mais o menos de 25 annos, ja não he a primeira vez que foge, e he provavel que procure a casa de seus antigos senhores a quem encarecidamente se roga bem como a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo de o prenderem, e remetterem ao mesmo engenho Caxangá a seu senhor, o major Marianno Xavier Carneiro da Cunha ou nesta cidade a praça da Boa-Vista casa n. 32 segundo andar, que em qualquer destas partes será recibido e pagas todas as despezas com generosidade.

AO PUBLICO.

Somos forçados a responder aos aleives e insultos grosseiros que nos atiram em presença d'um publico generoso, justo e hospitaleiro; mas em poucas palavras daremos a nossa deffeza perante esse mesmo publico, que até hoje, sabedor do nosso comportamento, não acreditara por certo a miseravel asserção que nos fazem por meio d'um annuncio assignado—o Taezeu!—Com effeito, S. mc. a quem algum alliado do rei de Algarve, (sem que este interviesse) trouxe a campo em uma comparação no *Diario* de 19 do corrente, pouco lhe faltou para nos apresentar como um mendigo que se colhe nas ruas, e aquem damos uma esmola por caridade, e que vendo-o sem abrigo, o levamos adeitar-se sobre uma enxerga no vão de nossa escada!. — Não, senhores, compete-me dizer que não foi assim; uns o sabem, outros he perciso que lh'o digamos: porque, se estiveramos no caso de mendigo antes teriamos recorrido a alguma das numerosas pessoas de representação n'esta cidade a quem viemos recommendado e que tão cordialmente nos receberam, do que acceitar esmolas de mão desconhecida, para evitar mordermos essa mão generosa, de quem sempre e em todos os pontos julga-se superior a todos os homens!

O rei do Algarve chegando a Pernambuco não percisava quem lhe indicasse ou proporcionasse os meios de subsistencia, trazia-os comsigo, porque trazia habilitações bastantes; habilitações que o nosso aggressor trouxe tambem quando aqui se apresentou, pois que o artista não carece d'outras que não sejam as do merito e boa reputação.

Não somos inimigos, creio eu, quasi todos o sabem, e ao menos nunca o seremos por nossa parte, mas ha costumes damnados defficeis de perderem-se, que são chincalharmos ás vezes e sem motivo uns dos outros; não temos tão bons principios... he a primeira vez que escrevemos para um jornal, porque he tambem aprimeira vez que nos forçaram a tal arrojo.

Par nous c est fenis.

O rei do Algarve.

O Expectador,

Publicação theatral, critica e litteraria.

Sahio o n. 7, e vende-se na rua do Collegio n. 9, no pateo do mesmo, loja do Sr. Dourado, na rua do Crespo n. 11, no aterro da Boa-vista n. 74, e na rua do Rozario, loja de encadernação n. 8.

-- O conselho da administração naval tem de contractar a compra de 60 alqueires de farinha de mandioca, de primeira qualidade, para fornecimento dos navios armados, pelo que convida-se aos interessados em dita venda, a comparecerem as 12 horas do dia 25 do corrente com suas propostas e amostras, na sala de suas sessões.

Sala do conselho da administração naval, 21 de novembro de 1851.—O secretario,

Christovão Santiago de Oliveira

Duas palavras ao Arango-tango, autor do communicodo publicado no Echo Pernambucano de 21 do corrente sob a assignatura—O Irmão Cégo.

Lá vai verso.

Mandrião, mandrião e mandrião,
De comico passou a caloteiro!
He mão filho! he mão pai! he mão esposo!
Não póde ser soffrivel companheiro!!!

O Pai Lazaro.

-- No dia 24, as 4 horas da tarde, se hão de arrematar, na rua das Flores, na porta do Sr. Dr. juiz de ausentes, os despojos pertencentes ao finado Grangeiro.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma refinação: dirija-se a rua Direita n. 76

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá, botica n. 11.

-- No dia 25 do corrente na sala das audiencias do juizo civel da primeira vara tem de serem arrematadas as rendas das seguintes casas sitas na rua da Alegria da Boa-Vista, as de ns. 4 e 24 avaliadas em 120,000 rs., a de n. 8 em 96,000 rs., a de n. 10 em 90$ rs., e as de ns. 16, e 18 em 81$ por execução do bacharel Luiz de Boa-Ventura Salerno contra Antonio Pereira por foros que se acha a dever.

-- Aluga-se a loja da rua dos Quarteis n. 16, com grandes fundos para officina de marcenaria, armazem, ou outro qualquer estabelecimento a tratar na mesma casa 1.º andar.

-- Joaquim Lobato Ferreira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo João de nação Angolla, he conhecido por João Pedro.

-- Foi entregue ao *Sr.* capitão João Baptista de Souza Braga, antes da chegada do vapor do Norte uma folha corrida, que o mesmo Sr. mandou correr por Jorge Rodrigues Silveira.

-- A pessoa que tem annunciado por este jornal querer fallar com Ignacio José da Silva dirija-se a sua loja rua do Crespo n. 2.

-- No pateo do Hospital, casa n. 9, hypotheca-se um escravo por seu valor, ficando os seus serviços pelos juros da quantia tomada, pelo tempo de 8 mezes.

-- Antonio Ferreira Gomes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 40.

-- Gouveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro, o seu escravo preto, creoulo, de nome Joaquim.

-- Alugam-se colchas novas, para a festa do Corpo de Deus: quem as pretender, dirija-se ao sacristão da Madre de Deus.

-- Aluga-se um preto cozinheiro: na rua Direita n. 32, segundo andar.

-- No dia 2 do corrente mez desappareceu do moirão de Fóra de Portas, um batelão grande já usado com embonos, e algumas cavernas pregadas tambem usadas, paneiro já quebrado : quem o tiver faça o favor de ir a Fóra de Portas, casa n. 27, que será gratificado.

-- No dia 22 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, vai a praça a requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, uma parte do sobrado de 3 andares sito na rua larga do Rozario n. 30, para pagamento de sello de herança da fazenda provincial do inventario da finada Francisca Maria da Conceição Maya como consta do escripto que se acha em mão do porteiro.

-- Mathias de Azevedo Vilarouco embarca para o Rio de Janeiro o escravo pardo de nome Basilio, remettido da cidade do Icó provincia do Ceará, por José Joaquim Ozorio.

-- Precisa-se de 800,000 rs. a premio sob hypotheca em duas moradas de casas terreas : no pateo da Penha n. 5.

-- Tira-se passaportes para dentro e fóra do imperio, titulo de residencia, e folhas corridas, por preço tão commodo que não achará quem tire por preço mais commodo : na rua das Trincheiras n. 12, achará com quem tratar.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos, e quarto para criado ; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cosinha fóra, e estribaria para 4 cavallos : para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- Segunda-feira 24 do corrente, pelas 9 horas do dia, se ha de arrematar em leilão publico, pelo porteiro do juizo a armação e generos existentes na taberna, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, avaliada em 339,340 rs. : a requerimento de Joaquim Luiz Ferreira, curador fiscal do fallido Manoel Marques Fernandes.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

— Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa : no aterro da Boa Vista, casa n. 33. Na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

-- Aluga-se uma sala de um primeiro andar na rua do Livramento n. 1 : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um contra-mestre para cortar : na loja de alfaiate da rua Nova numero 60

-- Aluga-se um mulato cozinheiro, sem vicios, muito fiel, para casa de familia: quem precisar, dirija-se ao aterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, sobrado da esquina n. 48.

-- Quem tiver para alugar, um piano: dirija-se a rua do Livramento n. 4, ou annuncie.

-- Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro a margem do Capibaribe com boa casa, estribaria para 3 cavallos, casas para pretos e feitor,, pommar o jardim assim como baixas, como capim e muita ortalice : trata-se na rua do Queimado n. 30 segundo andar.

-- O Sr. João Lins Vianna queira vir saldar o que deve na rua do Queimado n. 30 2.° andar.

-- O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguesia de S. José desta cidade convida por meio deste aos irmãos da mesma irmandade para que domingo 23 do corrente compareção no consistorio da Igreja de N S. do Terço, as 10 horas da manhãa afim de se fazer a eleição da meza regedora que tem de funcionar para o anno vindouro de 1852 : para cujo fim convida o comparecimento do maior numero de irmãos, e roga a todos que hajão de comparecer no dia, e hora marcada pelo presente.

-- A festa está perto, os freguezes devem se dirigir a loja de fazendas da rua do Collegio para se surtirem do bom e barato.

-- As fazendas da loja da rua do Collegio estão-se vendendo muito baratas, como sejão madapolão a 140, 160, e 200 rs. bom ; chitas de 160 rs., que ricas chitas ! ! cassas chitas a 2,200 rs. cortes de cambraia de barra a 4,500 ditas com listras a 4,000

-- Precisa-se de um padeiro, para trabalhar perto desta praça, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 40.

--Os abaixo assignados, fazem saber ao publico, e principalmente ao Sr. Juiz de paz do primeiro destricto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife que desde o dia 18 do corrente deixarão de ser officiaes, e deservirem naquelle destricto, pelo que rogão ao mesmo Sr. juiz de paz, que mande o escrivam riscar seus nomes em seu protocolo visto não quererem continuar mais a servir naquelle juizo. — Joaquim Dias Martins, Pedro Ferreira das Chagas

-- A meza regedora da irmandade do divino Espirito Santo, convida a todos os seus presados Irmãos para comparecerem no domingo 23 do corrente, pelas 2 ½ horas da tarde, no consistorio da mesma Irmandade, afim de tomarem capas e encerporados, acompanharem a procissão de Corpus Christus.

-- A meza regedora da Irmandade de N. S. da Conceição erecta na Igreja da Congregação roga a todos os Irmãos da mesma, a comparecerem no consistorio, no domingo 23 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharem a procissão de Corpo de Deos.

-- Arrenda-se, e tambem se vende, uma grande casa e sitio, no lugar do Monteiro á margem do rio Capibaribe, tendo a mesma 6 salas, e 8 grandes quartos, toda circulada de pateo, e varandas de ferro com alegretes para flores, grande quintal murado, com casa para pretos, estribaria grande, e muito boa baixa de capim, e mais commodidades : a tratar com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos Srs. João Pinto de Lemos & Filho.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa, para fazer todo o serviço de uma casa : na rua da Cadeia confronte ao theatro Velho.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Precisa-se alugar uma casa com sitio, ou sem elle, na capunga, ou ainda mais perto, com tanto que tenha banho no rio Capibaribe, e seja perto delle : nesta typographia se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar um escravo para servir em casa de homem solteiro : quem tiver dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar.

Companhia do Bebiribe.

Os senhores accionistas da companhia de Bebiribe, pódem mandar receber o 7.° dividendo, na razão de 2,500 rs. por apolice.

-- Alluga-se o primeiro andar do sobrado n. 24 rua da Aurora muito fresco, e com muitos commodo : a tratar na mesma rua n. 26.

— Paga-se 480 rs., de vendagem por canada de azeite. na rua do Rozario estreita n. 37. Na mesma casa vende-se uma lazarina de caça.

Retratos photogenicos, na rua Nova n. 61 segundo andar.

J. J. Pacheco, tendo de retirar-se para os portos do sul, previne a quem quizer possuir o retrato com perfeita semelhança, queira dignar-se procura-lo até 28 do corrente, dia em que pretende paralisar seus trabalhos. O mesmo vende uma mobilia de jacaranda constando de 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braço, 2 bancas e 1 jardineira para o meio de sala, bem como 30 telhas de vidro, tudo por commodo preço. O artista ternamente agradece ao respeitavel publico desta cidade o benigno acolhimento que se dignou dar-lhe.

Bons Carros para passeio ! ! !

Na rua das Flores, defronte da cocheira do Sr. José Maria, abriu-se uma outra com este letreiro na frente do edificio -- carros de aluguel -- ahi acharão os bons freguezes, ricos carros, cabriolets & &. por accommodado preço, afim de todos poderem se recreiar nos bellos passeios de nossos arrebaldes, em a festa que a porta nos bate.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

Mascates e boceteiras.

O arrematante do imposto dos mascates e boceteiras, deste municipio do Recife, faz certo aos mesmos, que do dia 15 em diante, dará principio a passar as ditas licenças, e a quem interessar poderá procura-lo na mesma casa das aferições, certo de que não serão attendidos nos tempos das corridas, sobre pretextos infundados, pois que para isso se faz publico o lugar competente de irem tirar a mensionada licença.

Nova tinturaria franceza na rua Velha n. 74.

Ahi tingem-se obras de qualquer panno, e limpão-se cazacas que ficam como novas. tudo por preço commodo

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento, com as seguintes proporções :

Sala mobilada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.
Quartos preparados para dormida.
Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.
Sitio para recreio e passeio.
Estribaria e arranjos para cavallo.
Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros, bandejas, etc. etc.
Tudo por preço muito rasoavel, e acontento dos pretendentes

-- Na casa de modas francezas de madame Millochau Buessard, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de chapeus de todas as cores e qualidades, e manteletes e capotinhos de sede de cores, e preta, juntamente com alguns da cambria bordada que todos se venderão muito barato.

-- Precisa-se de uma criada. sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia : na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

-- Na casa de modas francezas de madame Millochau Buessrad, as senhoras acharão para passar as festas, sortimento de tudo o que componha a toilette de bom gosto, tanto para cidade, como para o campo, e por preços mais rasoaveis sendo de qualidade igual ao que ha em outra qualquer parte.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber :

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecera sua confiança.

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director, Francisco de Salles d'Ibuquerque :

Conta o collegio — Espirito-Santo, — sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista n. 44, um anno de existencia, e o seu director se compraz de haver realisado a satisfação de uma das mais urgentes necessidades da paiz, qual seja a de um estabelecimento bem dirigido e regularisado, onde a mocidade receba conveniente educação. Bem desanimado concebera o director do collegio — Espirito-Santo, — um tal projecto, porque a todos os respeitos o considera superior ás suas forças ; mas confiado por outra parte no poder de sua vontade, nos desejos de seu coração, e nos conselhos de amigos prudentes, não duvidara de o por em pratica ; e hoje suas esperanças se acham até certo ponto realisadas, porque no pequeno espaço de um anno ha o seu collegio colhido excellentes resultados, sendo que nenhum receio tem de offerecer á recommendação das pessoas que são capazes de apreciar trabalhos desta ordem. Já por diversos annuncios ha o director feito publico, quanto interessa saber á cerca da economia interna do collegio, e ordem das materias que nelle se ensinam, com a indicação de respectivos professores, e da classificação dos alumnos, e tal he a confiança que tem em si e em seu estabelecimento que constantemente ha convidado as pessoas que o quizerem verificar á fazê-lo por inspecção pessoal, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia. Hoje sobretudo o director se dirige aos pais de familias moradores fóra da cidade, para quem muito especialmente foi o seu estabelecimento projectado. He verdade incontestavel, que um dos embaraços com que luta a educação da mocidade nesta provincia, he a falta de uma casa de ensino, para onde sejam devidamente enviados os filhos das pessoas que habitam fóra da cidade. A ma direcção dos estudos primarios, a herda da moralidade com que são educados no lar paterno, a falta dos disvellos que são indispensaveis na primeira infancia, o descuido acerca da saúde dos meninos, são obstaculos que desalentam os pais de familia na idéa de se apartarem de seus filhos, em uma idade em que as primeiras impressões se perpetuam, e deixam consequencias que acompanham a existencia até a mais adiantada idade. He sobretudo na remoção desses embaraços que ha pensado o director do collegio — Espirito-Santo. — Um methodo facil adaptado á intelligencia dos meninos, o respeito mais inviolavel aos principios da religião, e da moral, uma regularidade de conducta não prejudicada pela falta do refocillamento necessario as debeis forças da infancia, illimitado disvello quanto a saúde e tratamento dos meninos, uma localidade que prehencha todas as condições hygienicas, providencias acertadas e prudentes a respeito do alimento, dormida e mais funcções physiologicas nessa idade tão impressionavel, eis os pontos sobre que o directo tem applicado todo o seu estudo e cuidado ; e á julgar pelos resultados que ha colhido, elle se anima á afiançar aos pais de familias, que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos, que o collegio — Espirito-Santo, — he proprio para remover as duvidas que por ventura conservem aquelles respeitos. O director espera por tanto, que seus esforços não serão depreciados, e que o seu collegio será honrado com a confiança daquellas pessoas que sabem quanto vale uma educação acurada, e que no progresso e desenvolvimento da geração nascente, veem o verdadeiro germen de nosso engrandecimento, e de nossa futura prosperidade.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro :* o nome, a idade, estado, profissão, e constituição ; *segundo :* as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro :* a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

J. J. Keller Cutileiro & Armeiro.

previne ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu estabelecimento na loja n. 11 no aterro da Boa-Vista (que foi do Sr. Lecompte) onde elle se acha prompto para concertar ou fazer de novo qualquer artigo concernante a sua profissão, como tambem se occupará em amolar navalhas, thesouras etc., e espera que gosará das inteiras confiança de seus freguezes pela barateza, e presteza com que tenciona servi-los, tambem recomenda o seu grande sortimento de ferramentas para marcineiros, torneiros, esculptores, ferreiros, e canoeiros, martelos para ourives, ferros para funileiros, ditos para capim, moinhos para café, buril, thesouras para cortar lãa de carneiros, correntes para amarrar cachorros, tarros, limas, etc. um grande sortimento de chicotes, e bengalas, chicotes e bengalas de guta, percha, de nova invenção, espingardas, polvarinhos thesouras para unhas, custuras, e jardin, canivetes, estojos de 1 e 2 navalhas garantidas, cabeçadas e redeas para carros de seda vegetal, bridas, esporas tudo pelos preços mais baratos possiveis.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto a exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestará grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, deverá em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dera de mamar ; incommodos mais notaveis nos seus partos ; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma ás outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembra lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas quer no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados ; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta á ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão ; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Nos dias 14, 18, e 21 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz da 1ª. vara do civel, tem de ser arrematado em praça por venda, os bens moveis e simoventes, constes do escripto em mão do porteiro do auditorio João Januario Serra Grande, penhorados a Elias Coelho Cintra, por execução da Viuva e Filhos de Agostinho Henriques da Silva.

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma padaria que seja em bom lugar, e esteja afreguezada, e compra-se a dinheiro : quem a tiver annuncie por este Diario.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs, e de algibeira a 320 rs, contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas, continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc., outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido : vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se superior farinha do Maranhão, a 100 rs. e dita de araruta a 160 rs.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se a bordo da sumaca S. Antonio, entrada de S. Catharina no dia 20 de novembro, fundeada confronte a escadinha do Collegio: trata-se a bordo da mesma sumaca, ou na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
ATTENÇÃO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder :

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará multissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSÃO.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro ; na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

-- Vende-se um lindo moleque crioulo, de idade de 18 annos, pouco mais, ou menos, para fóra da provincia, as habilidades que tem a vista do comprador se lhe dirá e tambem o motivo porque se vende: no aterro da Boa Vista, sobrado n. 20, primeiro andar.

-- Vende-se cera amarella, na rua do Hospicio n. 1, pelo barato preço de 560 rs. a libra.

-- Vende-se um escravo bom boleeiro e de boa conducta : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 4,000 e 6,000 rs., no atterro da Boa Vista, defronte da boneca,

ha chegado recentemente os bem conhecidos çapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 800 rs., e de orelha a 1,000 rs.; ditos de couro de lustro para ditos, a 2,500 rs.; ditos para homens os melhores que tem vindo da Bahia, a 3,000 e 4,000 rs., e botins a 6,000 rs. ; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninas e meninos, pelles de marroquim e cortes de tapete a 480 rs., e sendo em porções dá-se por menos, tudo afim de se apurar dinheiro.

Machinas de fazer café a vapor.

Vendem-se machinas de fazer café, que pela maneira de trabalhar se tornam as melhores que se tem descoberto e pelo diminuto preço de 6,000 rs.; assim como outras grandes de 16 xicras de café, em tudo iguaes as vindas de frança : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, de Antonio Francisco Correia Cardozo.

Banheiros de xoque.

Vendem-se banheiros de xoque, em tudo iguaes aos vindos de Inglaterra, até mesmo na pintura : na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja de Antonio Francisco Correia Cardozo.

Bellas parisienses.

-Na rua do Crespo, loja n 16, ha um rico sortimento de cassas intituladas bellas parisienses, fazenda muito propria do tempo presente, por servir para vestidos e roupões de senhora, e vendem-se por modico preço, assim como lindas cassas inglezas de tintas seguras, a 240 rs. o covado.

-- Vende-se uma escrava moça, crioula, com habilidades : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

-- Na rua da Senzalla Velha n. 48, em o novo armazem de vinhos, continua-se a vender excellentes vinhos de Lisboa PRR e Figueira por 200 e 240 rs. a garrafa, 1,500 e 1,800 rs. por canada.

Vende-se na loja de Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8,

excellentes bonetes para homens, da verdadeira palha da Italia, muito proprios para o campo, tanto pela esquisitisse do modello, como pela duração e commodidade do preço ; a elles antes que se acabem.

Attenção ao barato.

Na rua do Cabugá, loja nova n. 6, existe um completo sortimento de quinquilharias por preços muito commodos, como sejam meias curtas muito finas, e com listras a 3,500 rs., ditas de ditas compridas a 4,500 rs. a duzia, bicos de diversas larguras muito finos e de palmo pelo barato preço de 800 rs. a vara, assim como um completo sortimento de luvas, sendo de pelica para senhora a 800 rs. o par, ditas de torçal a 800 rs., ditas pretas de seda a 800 rs. o par, ditas pardas muito finas para homem a 320 e 480 rs. o par, um lindo sortimento de fitas tanto lizas como lavradas de varias larguras por preços muito commodos, linhas em carriteis com 200 jardas a 880 rs. a duzia, ditas de ditas ns. 100 e 120 o mais fino que tem apparecido a 1,200 rs. a duzia, superiores capachos, tantos compridos como redondos, de muito bonitas cores, superiores facas cabo de osso e balanço pelo barato preço de 5,600 rs a duzia, babados de linho bordados muito proprios para toalhas, pelo commodo preço de 200 rs. a vara, sendo de palmo, e 240 rs sendo de dous palmos, meias de listras muito galantes para meninos a 3,100 rs. a duzia, ditas brancas muito finas para meninos a 2,800 rs. a duzia, ditas muito superiores para meninas a 3,600 rs. a duzia, um sortimento de galões brancos e amarellos pelo diminuto preço de 160 rs. a vara, assim como rendas e espiguilhas, superiores pentes de baleia para alisar a 320 rs, escovas finas para cabello a 640 rs., alfinetes de latão e de ferro, bengalas, brinquedos para meninos, assim como diversas imagens de barro, obra muito bem acabada, e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro de Lisboa para senhora a 1,600 rs. : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se uma escrava creoula de 22 annos de idade, de elegante figura, e muito robusta, propria para todo o serviço, e affiança-se a conducta, avista do comprador dir-se-ha o motivo da venda : na rua do Caldeireiro n. 92.

Commedas de folha.

Vendem-se combudas de folha de flandres pintadas, fingindo madeira : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64 de Antonio Francisco Correia Cardoso.

-- Vende-se um braço de balança novo do autor Romão, e umas conxas de balança de latão, e um terno de pesos de bronze de 8 libras a meia quarta e um candieiro proprio para loja ou venda : na rua Direita n. 10.

-- Vende-se um muleque de 18 a 20 annos de idade, por precisão : na rua larga do Rozario n. 32.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

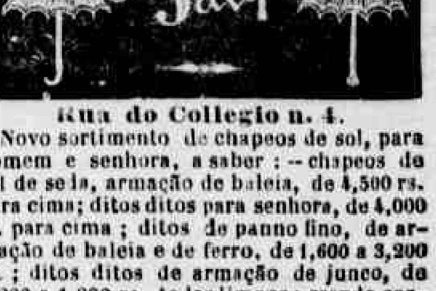
Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes : trata-se na casa dos mesmos.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber : -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima ; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs. ; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos : grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Molduras douradas

de todas os larguras : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz nº 10.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Bom e barato.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza a 720 rs. a libra, dita franceza a 560 rs., toucinho a 200 rs., farinha do reino a 80 rs., assucar refinado o branco a 80 rs., sevada a 100 rs., café de caroço a 140 rs., velas de espermacete a 720 rs., ditas de carnauba de 6 e 8 em libra a 300 rs., chouriças novas a 440 rs,, queijos novos a 1,440 rs., vinho de Lisboa a 240 e 280 rs. a garrafa, sebo do Porto, serveja patente ingleza, garrafas e meias ditas, bolaxinha ingleza, passas novas, figos, chá hyson, arroz alvo e graudo, tudo do bom e melhor, pelo menos preço do que em outra parte, e muito bem pesado: na venda do pateo do Carmo que vira para o becco da Bomba, por baixo do sobrado de um andar n. 13.

-- Pommateau cutilleiro, no aterro da Boa-Vista n. 16, tem a honra de prevenir ao publico, que vende na sua loja, cabeçadas de seda vegetal, pelo modico preço de 6,000 rs.; esporas que vendia por 4,000, a 3,000 rs.; e as de 3,000, por 2,000 rs.; além de se acharem todas as fazendas de bôas qualidades, e garantidas; tambem vende mui bôa pomada para conservar toda a qualidade de ferro ou aço polido, para que a ferrugem os não destrua: pelo preço de 200 rs. a caixa.

-- Inda se vendem alguns terrenos alagados e parte beneficiados com 150 palmos de fundo e com a frente que o comprador quizer tanto para o Sul como para o Norte a poente e nascente na rua da Concordia travessa do monteiro e do Caldeireiro, pagam 20 rs., por palmo de foro, os pertendentes podem entenderem-se com o Sr. Pedro José Texeira Guimarães com armazem de madeiras, e materiaes nas casas do Sr. José Gonçalves da Silva defronte do mesmo terreno no qual se estão edificando dous predios.

-- Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente e 400 de fundo, sendo parte murado no seguimento da rua dos Pires: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 16.

-- Vende-se uma morada de caza, com quintal e uma meia agoa no fundo tambem com quintal e cacimba sita na rua Augusta n. 15: a tratar no pateo do Carmo venda n. 1.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, recolhida, e com muitas habilidades: na rua da Concordia casa do vigario de Santo Antonio.

Vende-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8,

cortes de cambraia branca de seda, fazenda de gosto e propria para casamentos, bailes e theatros, e assegura-se que o preço he o mais commodo possivel; cortes de sedas lisas de furta cores, padrões lindos e boa fazenda, e outras mais fazendas, chegadas de proximo e que se acham a venda na mesma loja.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Na rua da Guia n. 12, vende-se uma escrava moça, sem vicios e nem achaques.

-- Vendem-se alguns abacaxis, proprios para embarque: em o sitio junto ao engenho da Torre, na beira do rio.

-- Vende-se uma taverna na Soledade, com poucos fundos, na estrada de João Fernandes Vieira n. 28: a tratar na mesma taverna.

-- Vendem-se duas camas em bom estado, uma de amarello para casal e outra para solteiro de jacaranda, por preço commodo: a tratar no fim do becco Largo do Recife, telheiro de taboas.

-- Vende-se uma bonita preta sadia, e de muito boa conducta e com algumas habilidades, assim como um moleque crioulo, de 9 annos, com principios de cozinha, e que sabe servir a uma mesa, por ter tido pratica em um hotel; um sapateiro creolo, muito bom official, que dá 640 rs. diarios, este para a praça, por elle assim o pedir e ser digno disso: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

--Vende-se a taberna da rua Augusta n. 94, na esquina do viveiro, a qual vende muito para terra; se vende pelo dono ter de fazer uma viagem e não ter a quem deixar entregue: a tratar na mesma.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs.; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs.: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs. o par: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

Aos 20:000,000 de rs.

Acaba de chegar pelo vapor S. Salvador, os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do theatro de Nictheroy, cuja lista chega pelo primeiro vapor, e vendem-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, pelos muito baratos preços abaixo:

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

ALGODAO' PARA SACCOS.
vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Pechinxa.

Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da exposição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finos proprias para mão a 320; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita com 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua do Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

-- Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Novos gostos!!!

Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Fillò de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas a 1,000 rs.. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 réis o corte; ditas de côr, a 5,000 e 6,500; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 réis; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 réis; dito cor de rapé, a 2,600 o covado: e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas; vende-se a preço muito commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Cheguem freguezes, antes que se acabe.

No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito boa qualidade: -- queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes frutas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,

continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado! e outras muitas fazendas baratissimas.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se o sitio de Santa Anna, que fica defronte da taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, o qual tem casa com bastantes commodos, e cupiar fora, e diversos pés de alvoredos com fructos: quem o pretender comprar dirija-se a rua do Livramento, taberna n. 5, que achara com quem tratar.

— Vendem-se taboas de cedro, proprias para forro de sala e obras de marcineiro; oléo de linhaça em botijas; remos de faia; cimento em barricas e meias ditas, tambem se vende em pequenas porções de tinas: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vendem-se barris de oitavos com vinho tinto da companhia do Alto Douro no Porto: quem os pretender entenda-se com Antonio Francisco de Moraes, agente da mesma companhia, ou no armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. O mesmo tambem tem para vender pipas, meias ditas, e barris de quarto tambem com vinho tinto da dita companhia: a fallar com os mesmos acima.

Burros.

Vendem-se burros muito em conta: a tratar na rua do Queimado n. 14.

Ricos sinteiros.

Vendem-se ricos sinteiros achamalotados, ultima moda de Paris: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, e da-se amostras.

Meias de seda.

Vendem-se muito superiores meias de seda, tanto cor de carne como preta, a 2,000 rs. o par: na rua do Queimado n. 16. loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem.

Vendem-se luvas de pelica ponto inglez para homem, a 1,700 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para senhora a 800 rs. o par.

Vendem-se muito novas luvas de pelica para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas,

Ligas de borracha a 200 rs o par.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonitas luvas de troçal a 800 rs. o par.

Vendem-se luvas de troçal para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ricos cachos de flores.

Vendem-se ricos cachos de flores, a 1,500 rs.; ditos a 1,000: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de seda a 500 rs..

Vendem-se luvas pretas de seda, a 500 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho Margarida, fundiado defronte do arsenal de guerra: trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33. com Luiz José de Sa Araujo, aonde tambem se vende saccas grandes com farinha do Ceará.

Artilharia & caçadores.
Vendem-se Superiores luvas de retroz preto proprias para uniforme de artilharia e caçadores: na loja de sirgueiro, no pateo da matriz.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Na Praia de Santa Rita, armazem n. 43, de Manoel José Dantas, ha para vender jacaranda em cossoeiras e tóros: a tratar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz numero 7.

Venham vêr.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, chapeos de sol de seda cor de café, superiores a 5,500 rs., córtes de casemiras de cores escuras a 3,840 rs., chitas francezas finas e de cores fixes a 240 rs. o covado, cambraias francezas de cores modernas a 560 rs. a vara, peças de cambraia liza muito fina com 8 1|2 varas a 3,500 rs. cada peça, córtes de cassa pintada a 2,000 rs., e outras fazendas por preço muito barato. Dam-se as amostras com penhores.

-- Vendem-se 2 bonitos carneiros capados e mansos, proprios para montaria de meninos. Na mesma casa vende-se um bom fagote para musica militar: na passagem da Magdalena, casa terrea do lado direito antes de chegar à ponte grande.

— Vendem-se cortes de casimira de tres e meio covados, a 4.500 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas ao pé do arco de S Antonio n 3.

-- Vende-se vinho do Porto de feitoria, de 21 annos, de superior qualidade, tanto em barris de quinto, como engarrafado, por modico preço, attendendo a sua qualidade: no largo do Livramento n. 20.

-- Vende-se os pertences da fabrica franceza de faser phosphoros; por commodo preço: na rua da Aurora venda n. 24 se dirá quem vende.

-- Vende-se ou troca-se por uma propriedade de casas nesta praça, um sitio na passagem da Magdalena, com excellente casa nova e muito bem repartida, tendo 2 salas, 2 gabinetes, 2 alcovas, 1 quarto para dispença, 1 grande copiar, cozinha fóra, cocheira para carro, e para 2 cavallos: terreno proprio, e com muitos pés de larangeiras, figueiras, pitombeiras, assafroeiras, goiabeiras etc., 1 bom tanque; e 1 um bom poço d'agua excellente; tambem se arrenda por anno se fizer conta: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- No escriptorio de Francisco Severino Rabello & filho vende-se barris com cal virgem de Lisboa chegada agora na barca «Ligeira,» pelo diminuto preço de 4,000 rs.

-- Vende-se uma ilha no lugar dos Remedios, ao pé da ponte dos Afogados, com 2 viveiros, 2 excellentes casas, muitos coqueiros, e uma grande planta de capim, por todo o preço, ou tambem se troca por alguma morada de casa nesta praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

Chapéos do chile.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs.: na rua do Crespo n. 23.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, com excellente casa, tendo de frente 70 palmos, e 90 de fundo, com grande sala adiante, 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual atraz, mais 3 quartos, e cozinha; com mais de mil palmos de cumprimento e 800 de largura, com grande baixa de capim, terreno de bôa producção, excellente banho ao pé de casa, e perto da praça por ser antes da casa Forte: a fallar com Nicolao Gadault na rua do Apollo n. 20, segundo andar, ou na praça da Boa-Vista, na casa que o mesmo ali está edificando.

Para Mosquiteiros.

A 2,000 rs. !!!

Vendem-se na rua do Queimado, loja n 17, peças de cambraia branca de rede, fingindo filó, proprio para mosquiteiros a 2,000 rs. cada peça com 8 1|2 varas.

A pechincha.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se cortes de casimira, de lindos e variados gostos, a 4,500 e 5,000 rs. o corte: a elles que o tempo he proprio.

-- Vende-se uma frauta de ebano, com 5 chaves de prata: na rua Nova n. 63.

-- Vendem-se dous terrenos, para edificação, na rua da Praia ao lado de José Hygino de Miranda: a tratar na rua Direita, primeiro andar da casa n. 32.

Admiravel sortimento de louça vidrada.

Tanto do Porto como da Bahia, como sejam: panellas, tijellas, grandes caçarolas com cabo, fregideiras, alguidares, talhas para doce, jarros finos, quartinhas, garrafas, copos, resfriadeiras, moringues; tudo para resfriar agua, vasos finos de todos os tamanhos para flores, balaios para meninos andarem, ditos para costura, baldes para compras, calungas para prezepio: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Vende-se azeite de mamona perfeitamente purificado, muito fino e alvo, como o de côco, a 400 rs. a garrafa; este azeite além de durar muito mais, dá uma luz clara e brilhante que o de côco ou doce, e serve em qualquer candieiro por mais delicado que seja, não tem cheiro algum, e nem deita fumaça, tambem he recommendavel para as lampidas de igrejas: na rua estreita do Rosario taverna n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo.

Não se fia.

-- Antonio de Almeida Brandão e Souza tendo vendido a sua venda sita em a rua Nova n. 71 convida aos seus freguezes para lhes continuarem a comprar, em o aterro da Boa-Vista n. 43, pois vende-se tudo pelos preços seguintes: afiança-se, serem bem servidos tanto em preços como em qualidades, manteiga ingleza 640 dita 560, e 480 rs. dita franceza 520, banha 400 rs., chá do melhor 2,000 rs., dito 1920, dito preto do melhor que ha neste mercado 1920, a lb. tem 3 embrulhos chinezes o embrulho 640, espermacete 640, carnauba 280, sevadinha 160, ervilhas 120, letria, 160, anoz branco 80 rs., tapioca 80 rs., dita de araruta 120, chocolate 320, chouriças 400 rs., assucar refinado pelo diminuto preço de 80 rs. a lb., afiança-se a qualidade, milho a 120 a cuia, anoz de casca 120, feijão mulatinho 320, alpista 960, painço 560, azeite de coco 480, dito doce 480, vinagre bom 80 rs. a garrafa, dito de Lisboa 140, queijos do reino 800 rs., carne do sertão verdadeira, 200 rs. a lb., sendo de 4 para cima, e a retalho 240, linguiças do mesmo 240, bolaxinha ingleza 160, cafe de caroço 140, e tudo mais por diminuto preço, e de tudo se da amostras.

-- Vende-se o engenho Lagôa Redonda, no districto de porto Calvo, uma legua em distancia dessa villa, de superiores terras, tanto de canna, como de mandioca e tudo o mais; he composto de grandes varseas, e do melhor cercado possivel; acham-se desmoronados os seus edificios, por isso que tem estado uns poucos de annos de fogo morto, melhorando assim cada vez mais as terras para sua producção, vende-se a dinheiro, ou a prazo, e mesmo em permuta de escravos etc.: a tratar nesta cidade com Lino José de Castro Araujo, na praça corpo Santo n. 2, ou com José de Barros Pimentel do Rego Falcão, junto ao passo de Camaragibe, no seu engenho varsea de Souza.

-- Na loja de fazendas da rua do Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraia e, seda chegados ultimamente pelo diminuto preço de 10,000 rs.

-- Vendem-se cortes de cassas de cores, finas, a 1,800 rs.; ditos de cambraias abertas, a 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; ditas de barras, a 4,500 rs.; chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; ditas para cobertas, finas, a 200 e 220 rs. o covado, e outras muitas fazendas, por preços muito commodos: na rua do Queimado n. 23.

— Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, negros, molecões e moleques, bonitos mulatos, optimos para pagens, negras moças e bonitas: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um moleque, de idade de 11 annos, optimo para aprender qualquer officio: a tratar na rua das Flores n 11.

Lindos chapeos para senhora.

Vendem-se chapeos de palhinha, com trança e cabello, muito bem enfeitados: na rua do Collegio n. 3, loja de miudezas.

-- Vende-se um moinho de pedra, colocado sobre uma mesa, por preço commodo: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro, que faz esquina para o aterro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.

-- Vendem-se caixas com vidros pelo diminuto preço de 6,500 e 7,000 rs., e bota-se vidros em vidraças por preço commodo: na rua Direita, loja do pintor n 39.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos de idade, bonita figura: na rua Direita n. 14.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu o escravo crioulo de nome Venancio, de idade de 25 a 28 annos, com falta de um dente na frente, este escravo foi da Madre de Deus, falla muito humilde, e hoje pertence ao engenho Aguas Claras, e fugio no dia 14 do corrente: quem o pegar póde leva-lo a rua Direita n. 14, que será generosamente recompensado.

REPETIÇÃO.

Continua a estar fugida a escrava parda de nome Eufrosina, baixa, cheia do corpo, peitos grandes, olhos pequenos, com uma cicatriz no rosto proveniente de queimadura, e um dedo de uma das mãos estirado. He de presumir ter tomado para as bandas da Paraiba, onde dizia ter parentes, e mesmo por ter ja sido presa no Brejo da Area em outra fugida que fizera. Roga-se portanto as authoridades Policiaes, e capitães de campo a captura della, e a entrega na rua do Livramento n 35, onde se gratificará o portador com 50,000 rs

BOA GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he bolieiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 13 do corrente, um moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, e pés grandes; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Supõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr., de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque: roga-se as autoridades hajam de aprehende-lo, e leva-lo à casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial n. 64.

100,000 rs. de gratificação.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, à quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar à rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugára nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he bolieiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o à rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

-- No dia 12 de novembro do corrente anno, desappareceu de casa de seu senhor o preto de nome Thomaz, de idade 40 annos, com alguns cabellos brancos na cabeça, de nação Mussambique, bastante alto, magro, pernas finas, andando sempre muito direito, tem caroços sobre o nariz, signal proprio da nação; recommenda-se a captura do mesmo as autoridades e aos capitães de campo: quem o mesmo aprehender será generosamente recompensado pelo dito seu senhor Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Desde 14 de setembro p. p. fugio do engenho Jussarara a escrava Maria Thereza de 48 annos de idade, estatura regular, cor fulla, olhos grandes e abotuados, tem de menos metade do dedo minimo da mão esquerda; ella intitula-se de forra e costuma vender peixe, anda pela ribeira, e acha-se acoitada por traz do viveiro do Muniz ou suas immediações: quem a acapturar leve-a ao segundo andar do sobrado n. 22 atraz do theatro que es gratificará bem.

100,000 rs. de gratificação.

Desaparão no dia 12 de agosto do corrente anno o cabra Romoaldo porem he de supor que troque o nome, represente ter 45 a 50 annos pouco mais ou menos com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, he barbado, quando fugio foi de barba feita, he grosso do corpo, altura, regular levou vestido camiza de algodãozinho e calça de brim branco sujas, e chapéu de palha, levou uma troxinha de roupa, e seduzio um mulato acaboucullado de nome Francisco de idade 18 annos que foi em companhia delle e levou chapeu de couro, he secco do corpo, alto, cor de canella boca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e pretos, pés chatos e os dedos abertos, quando falla afeta querer ser inglezado he muito pronostico, levou vestido camiza de algodão riscado americano e calça de cazemira azul com listra ao lado, porem he de supor que tenha mudado de trage, o Romoaldo veio do Rio Grande do Norte para onde se desconfia ter fugido, quem os pegar leve-os a rua da Cacimba n. 11 ou a rua da Cadeia defronte de S, Francisco casa do Sr. Bento José Fernandes Barros, que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem os tiver ocultos.

-- Desapareu no dia 9 do corrente mez uma escrava de nome Faustina com os signaes seguintes: estatura baixa, côr fula, com falta de dentes na frente da parte de cima, tem umas marcas brancas nos calcanhares, e quando anda abre os pés para os lados; levou vestido de chita roxo, e saia de algodão azul e pano da costa Esta preta foi do Certão de Camaxú; desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pois desde já protesta-se contra quem a tiver: quem a pegar leve-a à Fóra de Portas na rua do Pilar n. 123 que será gratificado.

-- Na rua da Senzalla Velha n. 134, casa de Maria Felizmina de Albuquerque, gratifica-se bem, a quem apprender, e levar a dita casa, ou der noticia, da preta Laurinda, escrava, de 20 annos pouco mais ou menos, a qual fugio ha poucos dias, e levou vestido rouxo côr de café com listras azues, e já desbotado; esta preta he crioula, falla bem, e tem o labio superior bastante grosso, e fôra comprada no dia sexta-feira 14 do corrente, a Joaquim Ribeiro, boticario, e por intermedio do corretor Virissimo, morador na rua Augusta.

-- Em dias do mez passado, fugio do engenho Junqueira da Commarca do Cabo um um negro de nome João Monjope, de idade de 60 annos pouco mais ou menos, he de estatura regular, e cheio do corpo,. No dia 17 do corrente, fugio do mesmo engenho uma negra de nome Thereza, de idade de 45 a 50 annos; alta magra, côr bem retinta, costuma intitular-se forra: quem os pegar, leve-os ao dito engenho, ou no Recife ao pateo do Carmo n. 17, que será bem gratificado.

-- De bordo do brigue nacional Carlos, ancorado junto a ponte do Recife, fugio um escravo preto por nome Bernardo, de estatura ordinaria, rosto redondo, cabellos crescidos, e barba no queixo; trajava calça e camisa de algodão riscado: quem o apprehender e leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 12, ou a bordo do mesmo brigue, será bem gratificado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.